

ÍNDICE

1. OBJETIVO	3
2. APLICAÇÃO	3
3. NORMAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS À CONSULTA.....	3
4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS.....	3
4.1 PÓ QUÍMICO SECO TOTALIT SUPER BC	3
4.2 PÓ QUÍMICO SECO TOTALIT SUPER ABC 55%	4
4.3 DIÓXIDO DE CARBONO CO2.....	4
4.4 Água MAP 10	4
4.5 ESPUMA MECÂNICA MEP 9	5
4.6 PÓ QUÍMICO TOTALIT SUPER 90% MPB 2,3 ABC	5
4.8 FE 36	6
5. CARGA	6
6. DESENHO TÉCNICO	7
6.1 DESENHO TÉCNICO BAIXA PRESSÃO PÓ QUÍMICO SECO BC e ABC.....	7
6.2 DESENHO TECNICO CO2 2KG	7
6.3 DESENHO TECNICO CO2 4 e 6KG.....	10
6.4 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE ÁGUA – MAP 10	13
6.5 DESENHO TECNICO ESPUMA MECÂNICA – MEP 9	15
6.6 DESENHO TECNICO PÓ QUÍMICO SECO ABC – MPBABC 2,3KG	19
6.7 DESENHO TECNICO PÓ QUÍMICO SECO PURPURA K – MPK 2,5	19
6.8 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE GÁS HALOGENADO - FE 36 2,5 kg	22
6.9 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE GÁS HALOGENADO - FE 36 5 kg	24
7 INSTALAÇÃO	25
8 OPERAÇÃO	26
9 INSPEÇÃO	33
10 MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL	34
11 ENVASAMENTO DA CARGA.....	38
12 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO PÓ:	38
13 PRESSURIZAÇÃO COM GÁS EXPELENTE	40
14 VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE.....	40
15 VERIFICAÇÃO DA MANGUEIRA DE DESCARGA	41

16	TRANSPORTE	42
17	PRESERVAÇÃO	42
18	GARANTIA	43

1. OBJETIVO

Estas instruções visam sistematizar a instalação, operação, recarga/ manutenção e cuidados gerais com extintores com carga de pó químico seco classe BC, ABC 55%, ABC 90%, dióxido de carbono, água, espuma mecânica e FE 36.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se a extintores portáteis com carga de Pó BC e ABC 55% capacidades 4kg, ABC 90% 2,3kg, Dióxido de carbono capacidade 4 e 6kg, água pressurizada 10L, espuma mecânica 9L, FE 36 2,5 e FE 36 5kg.

3. NORMAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS À CONSULTA

Portaria Inmetro 108 – Requisitos de avaliação da conformidade para extintores de incêndio

NBR 15808 - Extintores de incêndio portáteis

NBR 12693 - Sistemas de proteção por extintores de incêndio;

NBR 12962 - Inspeção, Manutenção e Recarga de extintores de incêndio;

NBR 5770 – Determinação do grau de enferrujamento de superfícies pintadas;

NBR 9695 - Pó Químico para Extinção de Incêndio

NBR 13485 – Manutenção de 3º nível (vistoria) em extintores de incêndio.

NBR 12274 - Inspeção em Cilindros de aço, sem costura para gases.

NBR 12639 – Cilindro de aço carbono sem costura, para armazenamento e transporte de gases à alta pressão destinados a instalações contra incêndio;

NBR 12790 - Cilindro de Aço especificado, sem costura, para armazenamento de gases a alta pressão;

NBR 12791 - Cilindro de Aço, sem costura, para armazenamento e transporte de gases a alta pressão;

ISO 9809-3 - Gás cylinders - Refillable seamless steel gas cylinders - Design, construction and testing - Part 3: Normalized steel cylinders (Cilindros de gás - cilindros de aço sem costura recarregáveis - concepção, construção e Parte teste-- 3: cilindros de aço Normalizada).

4. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

4.1 PÓ QUÍMICO SECO TOTALIT SUPER BC

4.1.1	Modelo	MP-4 kg
4.1.2	Código	4315/4
4.1.3	Capacidade Carga	4kg ±3%
4.1.4	Gás Expelente	Nitrogênio - N ₂
4.1.5	Faixa de Temp. da Operação	-10° a 50°C
4.1.6	Pressão de Carregamento	10,5 kgf/cm ² (1.0 Mpa)
4.1.7	Tempo de Descarga (mínimo)	8 seg.
4.1.8	Capacidade Extintora	20-BC
4.1.9	Pó Químico-Totalit Super BC - Bucka	Bicarbonato de Sódio
4.1.10	Rendimento na Posição Vertical (mínimo)	85%
4.1.11	Espaço Ocupado (LxHxP) cm	37x47x16,5

4.2 PÓ QUIMICO SECO TOTALIT SUPER ABC 55%

4.2.1	Modelo	MP-4 kg
4.2.2	Código	4315/4 ABC
4.2.3	Capacidade Carga	4kg ±3%
4.2.4	Gás Expelente	Nitrogênio - N ₂
4.2.5	Faixa de Temp. da Operação	-10° a 50°C
4.2.6	Pressão de Carregamento	10,5 kgf/cm ² (1.0 Mpa)
4.2.7	Tempo de Descarga (mínimo)	8 seg.
4.2.8	Capacidade Extintora	2A; 20-BC
4.2.9	Pó Químico - ABC 55% - Kidde	Fosfato Monoamônico
4.2.10	Rendimento na Posição Vertical (mínimo)	85%
4.2.11	Espaço Ocupado (LxHxP) cm	37x47x16,5

4.3 DIÓXIDO DE CARBONO CO2

4.3.1	Modelo	CO2 - 4kg	CO2 - 6kg
4.3.2	Código	EC - 153	EC - 154
4.3.3	Capacidade Carga	4kg -5%	6kg -5%
4.3.4	Tempo de Descarga (mínimo)	8 seg.	8 seg.
4.3.5	Capacidade Extintora	5B	5B
4.3.6	Carga	Dióxido de Carbono (CO ₂)	
4.3.7	Massa do Extintor completo	14 kg ± 3%	18,9 ± 3%
4.3.8	Rendimento na Posição Vertical (mínimo)	95%	
4.3.9	Espaço Ocupado (LxHxP) cm	42,5x65x17 cm	42,5x81,5x17 cm
4.3.10	Temperatura de Operação	Carga Comum	0°C a 45°C
		Alta Temperatura	0°C a 55°C

4.4 Água MAP 10

4.4.1	Modelo	MAP-10 Litros
4.4.2	Código	EC-142
4.4.3	Capacidade de Carga	10 litros ±2%
4.4.4	Pressão normal de carregamento	10,5 kgf/cm ² (1.0 Mpa)
4.4.5	Faixa de temperatura de operação	4° a 45° C
4.4.6	Tempo de descarga (mínimo)	50 segs.
4.4.7	Alcance do jato (médio)	8 a 10 Metros

4.4.8	Capacidade extintora	2-A
4.4.9	Massa do extintor completo (aprox.)	14,6 kg ±3%
4.4.10	Rendimento na posição vertical (mínimo)	90%
4.4.11	Espaço Ocupado (LxHxP)	34x81x18 cm

4.5 ESPUMA MECÂNICA MEP 9

4.5.1	Modelo	MEP - 9Litros
4.5.2	Código	EC-238
4.5.3	Capacidade de Carga	9 litros ±2%
4.5.4	Pressão normal de carregamento	13,5 kgf/cm ² (13 Mpa)
4.5.5	Faixa de temperatura de operação	4° a 45° C
4.5.6	Tempo de descarga (mínimo)	8 segs.
4.5.7	Alcance do jato (médio)	Inicial: 7 e Final: 3 metros ±0,5
4.5.8	Capacidade extintora	2-A 10-B
4.5.9	Massa do extintor completo (aprox.)	12,8 kg ±3%
4.5.10	Rendimento na posição vertical (mínimo)	90%
4.5.11	Líquido Gerador	AFFF3% AR6% conforme NBR 15511
4.5.12	Espaço Ocupado (LxHxP)	38x68x18 cm

4.6 PÓ QUÍMICO TOTALIT SUPER 90% MPB 2,3 ABC



4.6.1	Modelo	MPB 2,3 ABC
4.6.2	Código	4850/1
4.6.3	Capacidade de Carga	2,3 KG ±3%
4.6.4	Gás Expelente	Nitrogênio - N ²
4.6.5	Faixa de temperatura de operação	-10 ° a 50 °C
4.6.6	Pressão de carregamento	10,5 kgf/cm ² (1.0 Mpa)
4.6.7	Tempo de descarga (mínimo)	13 seg.
4.6.8	Capacidade Extintora	2A; 40-BC
4.6.9	Pó químico - Totalit Super ABC 90%	Fosfato Monoamônico
4.6.10	Rendimento na Posição Vertical (mínimo)	85%
4.6.11	Espaço Ocupado (LxHxP) cm	35,5x47x14

4.7 FE 36

4.2.1	Modelo	@ - Max 2,5	@ - Max 5
4.2.2	Código	5001/2	5002/3
4.2.3	Capacidade Carga	2,5 kg ±3%	5 kg ±3%
4.2.4	Gás Expelente	Nitrogênio - N ₂	
4.2.5	Faixa de Temp. da Operação	-10° a 50°C	
4.2.6	Pressão de Carregamento	10,5 kgf/cm ² (1.0 Mpa)	
4.2.7	Tempo de Descarga (mínimo)	8 seg.	8 seg.
4.2.8	Capacidade Extintora	5 - BC	1A; 5-BC
4.2.9	Gás Fe-36 (Halogenado)	HFC - 236 fa	
4.2.10	Rendimento na Posição Vertical (mínimo)	90%	
4.2.11	Espaço Ocupado (LxHxP) cm	37x47x16,5	34x81x18

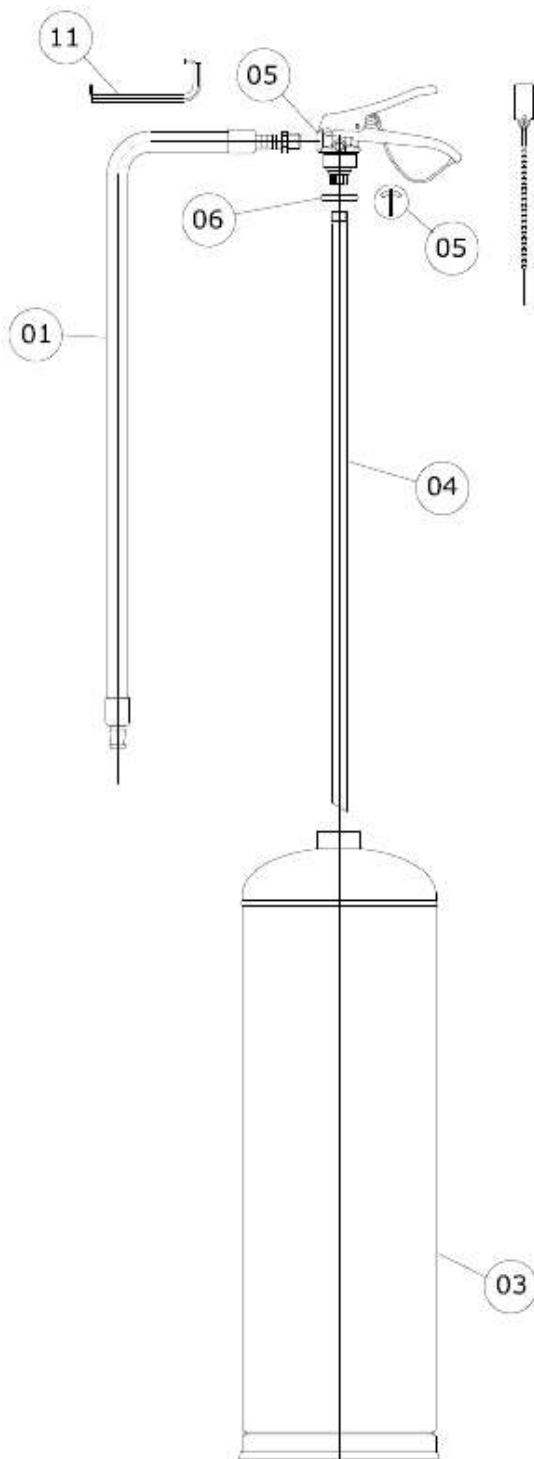
5. CARGA

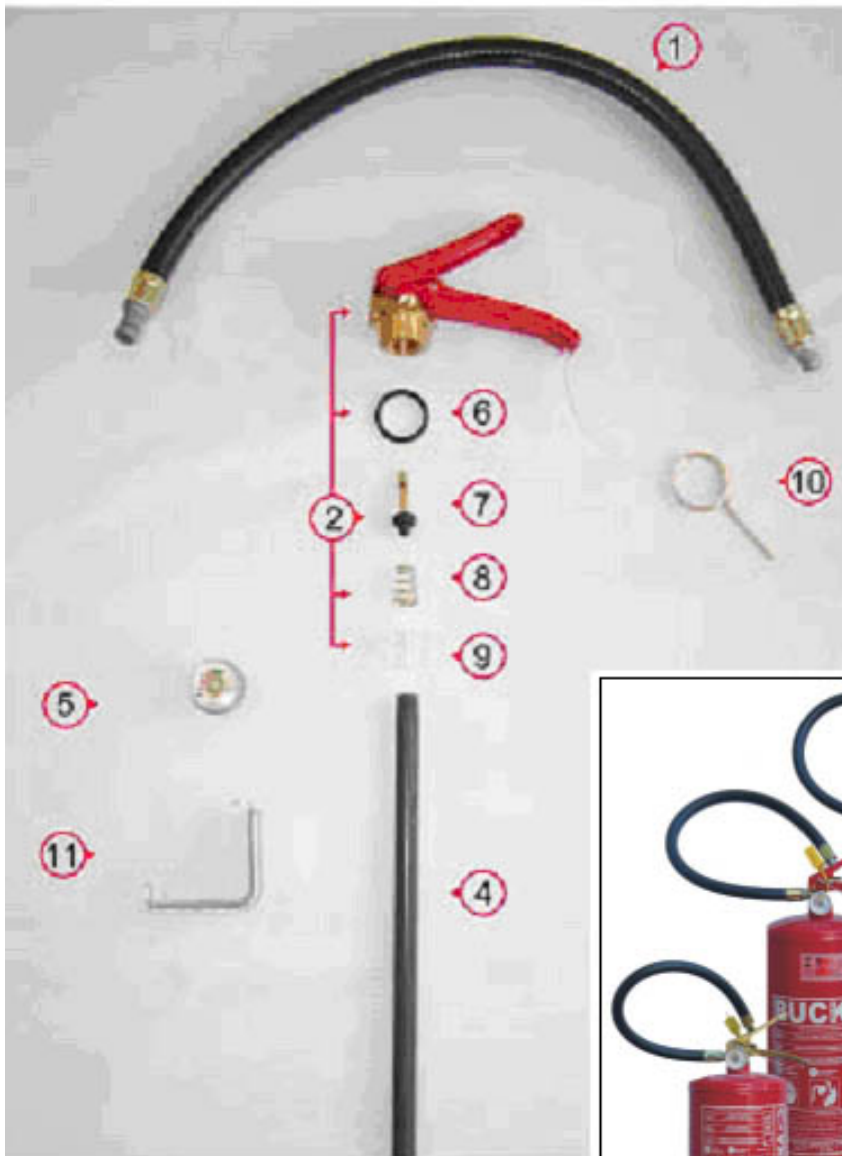
- 5.1.** Tolerância de carga e condições ambientais, ver Norma ABNT NBR 12962.
- 5.2.** Extintores a base de pó e água são pressurizados com Nitrogênio (N₂), com 10,5 kgf/cm² (1.0 Mpa) a 20° C.
- 5.3.** Dióxido de Carbono conforme especificado na Norma ABNT NBR 15808.
- 5.4.** O extintor de água utiliza-se dez (10) litros de água potável ±2%.
- 5.5.** Extintores de espuma mecânica a tolerância segue 8,46 (±2%) litros de água potável e 0,54 (±2%) litros de extrato formador de filme aquoso conforme a NBR 15511.
- 5.6.** Para o extintor FE36 pressurize com uma pressão de 125 psi.
- 5.7.** Validade da carga: Após o término da garantia executar a manutenção de 2° nível, conforme a Norma ABNT NBR 12962.
- 5.8.** Pó Químico Seco BC 95% - Totalit Super BC - código 4.750.546.000
- 5.9.** Pó Químico Seco Totalit Super ABC 55% - Código 4.750.546.002
- 5.10.** Pó Químico Seco Totalit Super ABC 90% - Código 4.750.546.003
- 5.11.** Pó Químico Seco Totalit Super K - Código 4.750.546.008

Obs: O indicador de pressão do extintor não pode ser usado para a leitura da pressão interna durante a pressurização. Deve-se utilizar um regulador de pressão no cilindro de gás de alta pressão.

6. DESENHO TÉCNICO

6.1 DESENHO TÉCNICO BAIXA PRESSÃO PÓ QUIMICO SECO BC e ABC





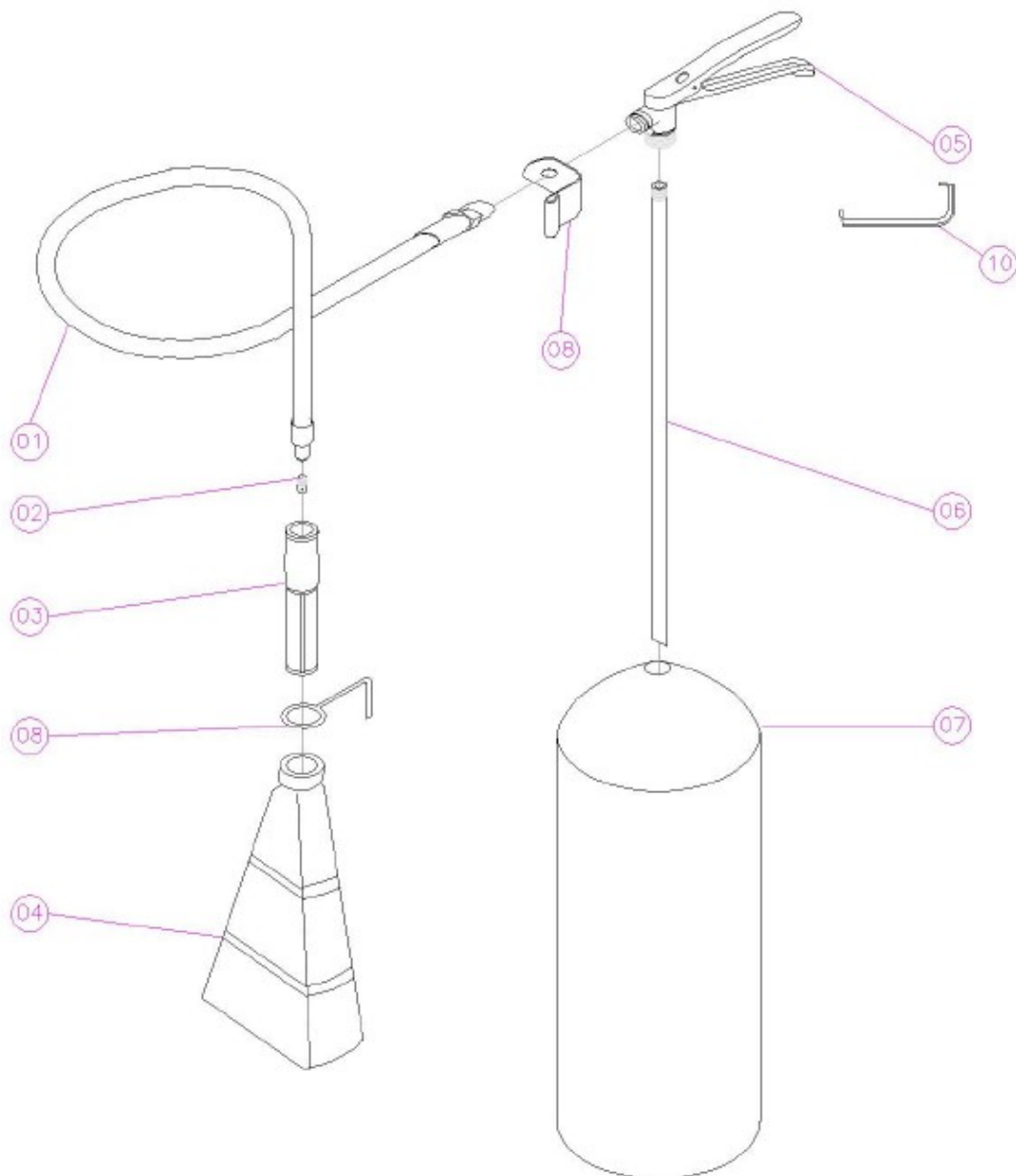
EXTINTOR PÓ QUIMICO SECO 4 kg BC

Item	Qt.	Denominação	Material	Código
1	01	Mangueira de Descarga 4kg	Plástica	3.500.401.014
2	01	Válvula M30 - BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
2	01	Válvula M30 - ITA VP4	Latão	2.900.731.007
3	01	Recipiente do Extintor	Aço Carbono	--
4	01	Tubo Sifão 4kg	Alumínio	--
5	01	Indicador de Pressão		2.430.330.006
6	01	O'ring 34x26x4 mm	Borracha nitrilica	2.056.076.088
7	01	Conjunto de Vedação VPB-1		2.014.532.000
8	01	Mola da Válvula M30 VPB-1	Aço Inox	2.560.415.040
9	01	Bucha da Válvula M30 VPB-1	Latão	--
10	01	Pino Trava	Aço Bicromatizado	2.014.530.001
11	01	Suporte de Parede	Aço Bicromatizado	3.800.660.002

EXTINTOR PÓ QUIMICO SECO 4 KG ABC

Item	Qt.	Denominação	Material	Código
1	01	Mangueira de Descarga 4kg	Plástica	3.500.401.014
2	01	Válvula M30 - BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
2	01	Válvula M30 - ITA VP4	Latão	2.900.731.007
4	01	Tubo Sifão 4kg	Alumínio	--
5	01	Indicador de Pressão		2.430.330.006
6	01	Orign 34x26x4 mm	Borracha nitrilica	2.056.076.088
7	01	Conjunto de Vedação VPB-1		2.014.532.000
8	01	Mola da Válvula M30 VPB-1	Aço Inox	2.560.415.040
9	01	Bucha da Válvula M30 VPB-1	Latão	--
10	01	Pino Trava	Aço Bicromatizado	2.014.530.001
11	01	Suporte de Parede	Aço Bicromatizado	3.800.660.002

6.3 DESENHO TECNICO CO2 4 e 6KG

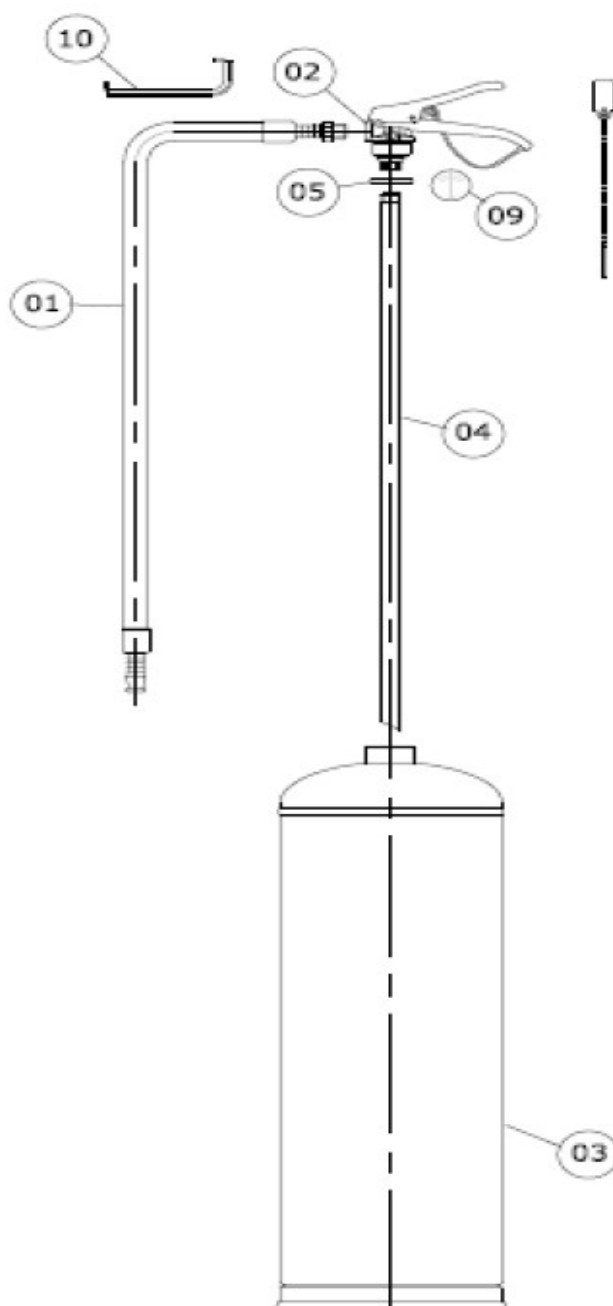


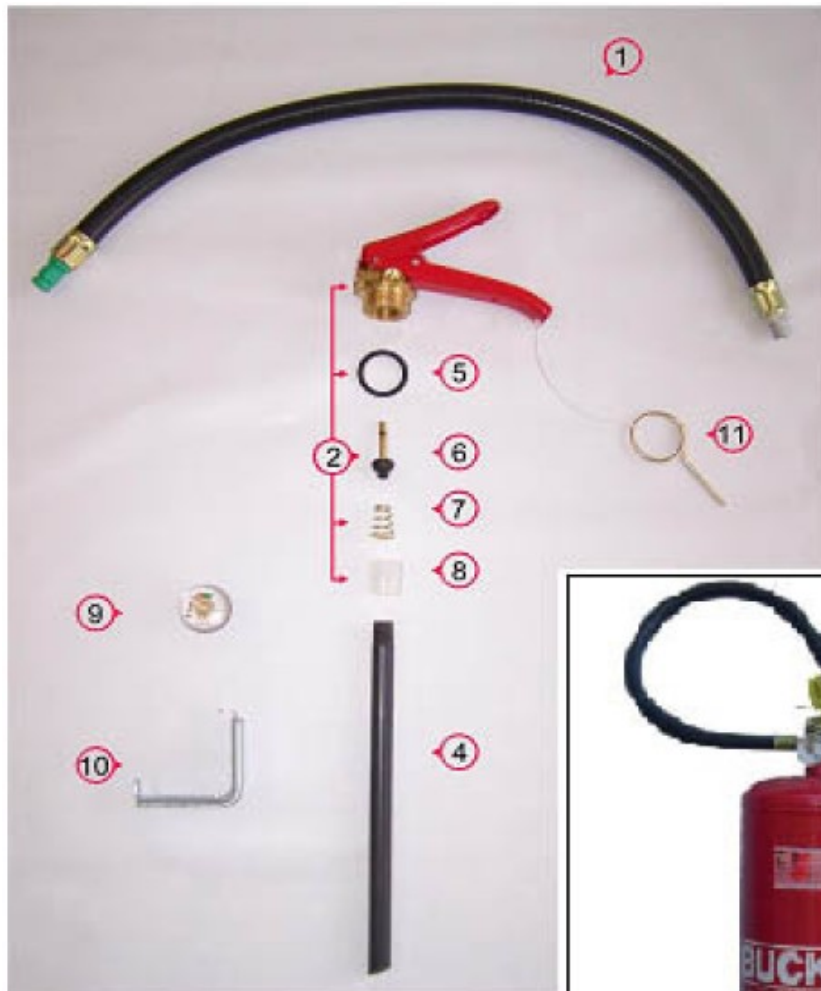


EXTINTOR CO2 de 4 e 6kg

Item	Qt.	Denominação	Material	Código
01	1	Mangueira	Borracha c/ trama de	3.500.401.011
02	1	Quebra-jato	Latão	3.000.600.011
03	1	Punho da mangueira	Polietileno	2.014.544.000
04	1	Difusor	Polietileno	2.330.172.004
05	1	Válvula Descarga - Bucka	Latão	2.900.731.057
05	1	Válvula Descarga - ITA	Latão	2.900.731.056
06	1	Tubo sifão 4kg	Alumínio	3.880.727.011
06	1	Tubo sifão 6kg	Alumínio	3.880.727.012
07	1	Cilindro de CO2 - 4kg	Aço ABNT 1541	--
07	1	Cilindro de CO2 - 6kg	Aço ABNT 1541	--
08	1	Conjunto Apague	Polietileno	2.310.000.000
09	1	Pino trava	Aço bicromatizado	2.014.530.001
010	1	Suporte de parede	Aço bicromatizado	3.880.660.002

6.4 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE ÁGUA – MAP 10

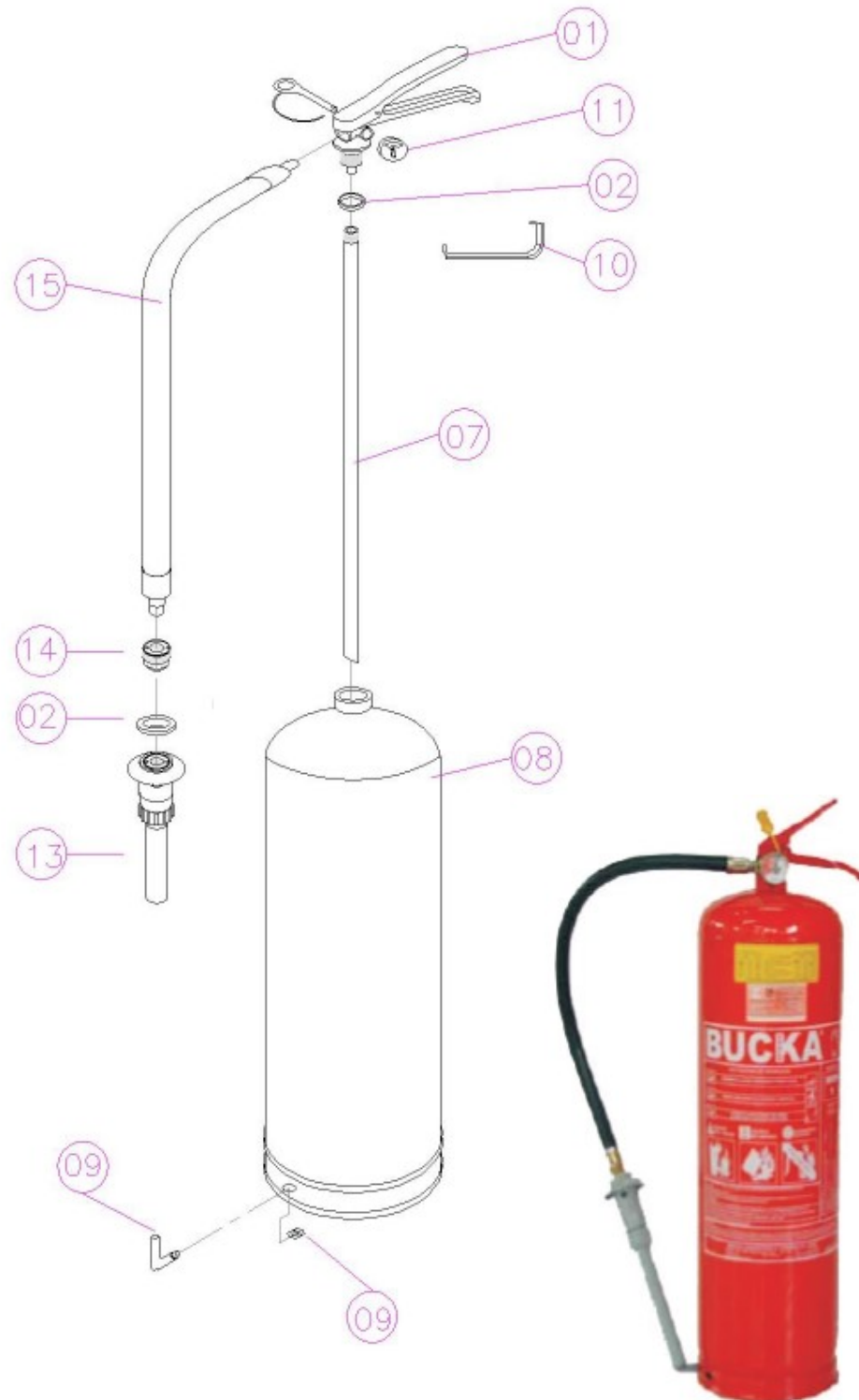


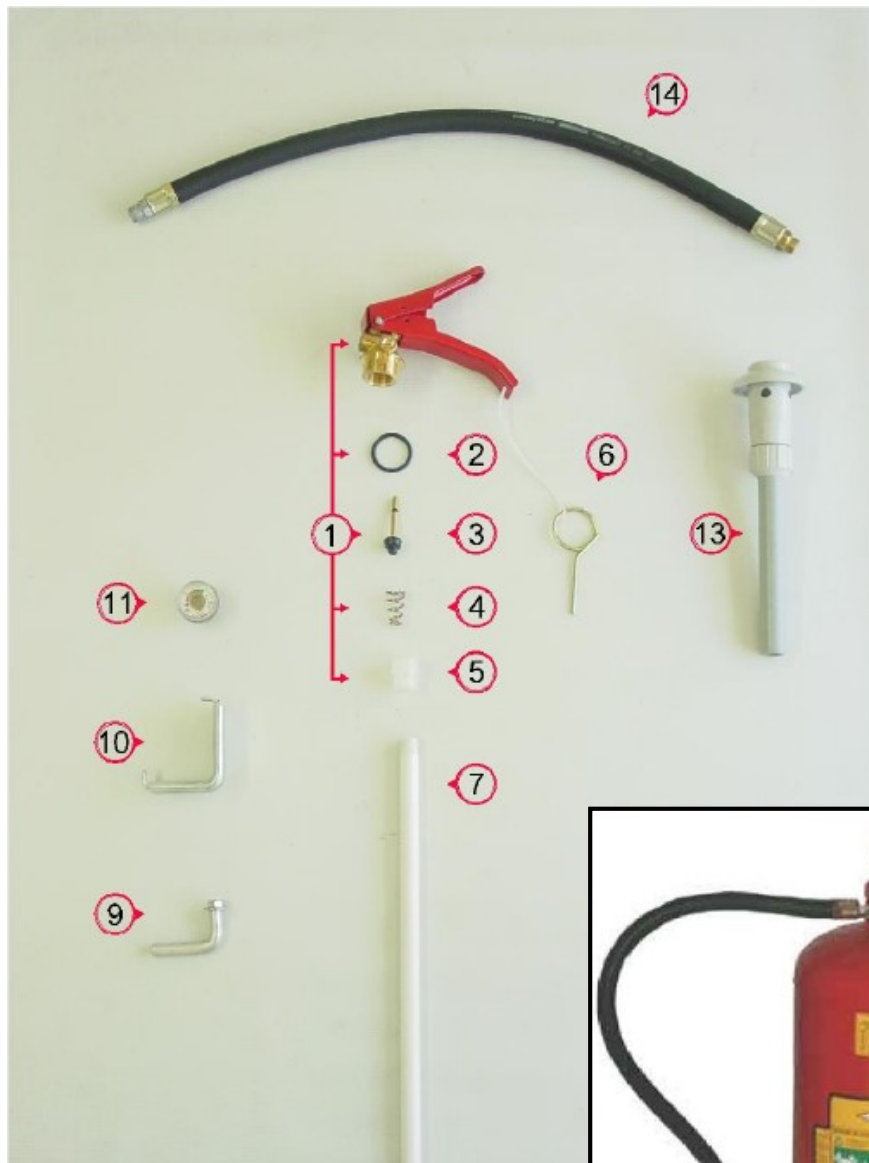


EXTINTOR DE ÁGUA MAP 10

Item	Qt.	Denominação	Material	Código
01	1	Mangueira de descarga	Plástico	3.500.401.013
02	1	Válvula M30 – ITA VP4	Latão	2.900.731.007
02	1	Válvula M30 – BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
03	1	Recipiente	Aço carbono	--
04	1	Tubo sifão	Inox	--
05	1	O' ring 34 x 26 x 4 mm	Borracha nitrilica	2.056.076.088
06	1	Conjunto de vedação		2.014.532.000
07	1	Mola – Válvula M30 VPB-1	Inox	2.560.415.040
08	1	Bucha – Válvula M30 VPB-1	Latão	--
09	1	Indicador de pressão	Aço Inox	2.430.330.006
10	1	Suporte de parede	Aço bicromatizado	2.800.660.002
11	1	Pino trava	Aço bicromatizado	2.014.530.001

6.5 DESENHO TECNICO ESPUMA MECÂNICA – MEP 9

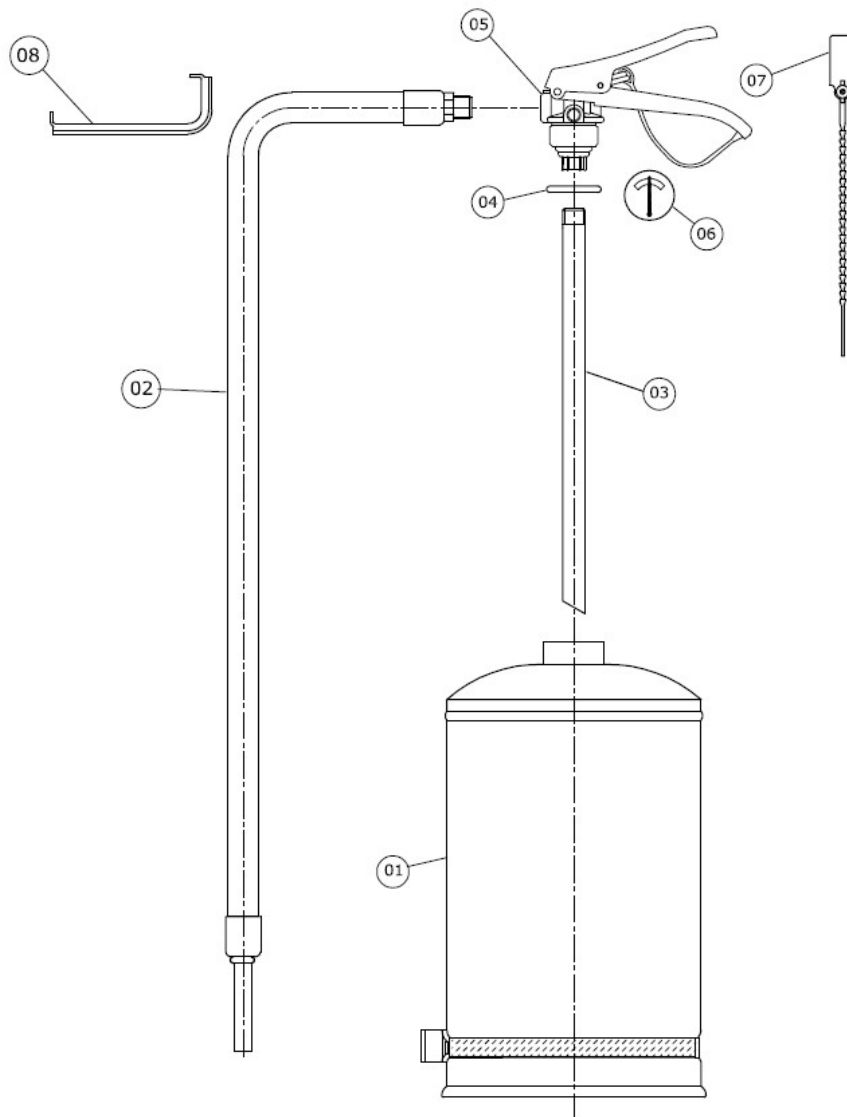


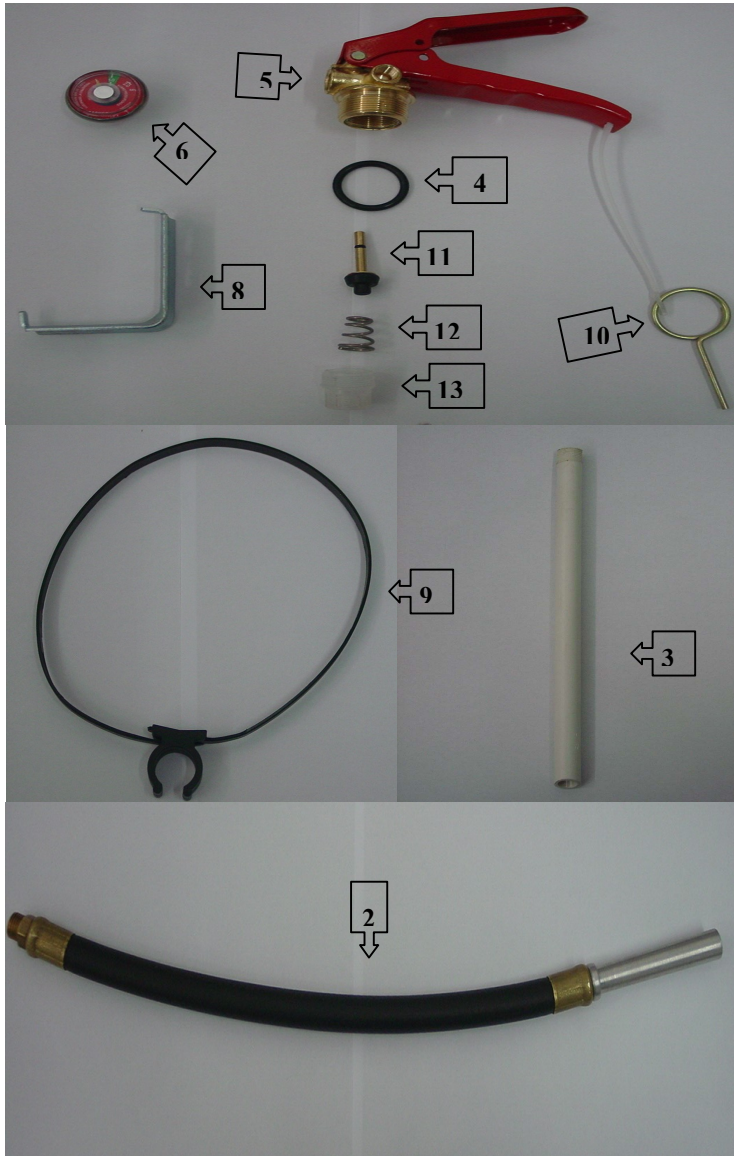


EXTINTOR ESPUMA MECÂNICA MEP 9

Item	Qt.	Denominação	Material	Código
01	1	Válvula M30 - BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
01	1	Válvula M30 - ITA VP4	Latão	2.900.731.007
02	1	O' ring 34 x 26 x 4 mm	Borracha Nitrilica	EC - 027
03	1	Conjunto de vedação - Bucka		EM - 492
04	1	Mola - Válvula M30 VPB-1	Aço Inox	2.560.417.0401
05	1	Bucha - Válvula M30 VPB-1	Plástica	2.067.070.020
06	1	Pino trava	Aço bicromatizado	EU - 476
07	1	Tubo sifão	PVC Branco	EU - 388
08	1	Recipiente	Aço Inox	--
09	1	Suporte de Esguicho	Alumínio	Eu - 146
10	1	Suporte de parede	Aço bicromatizado	EM - 296
11	1	Indicador de pressão de 13,5 kg/cm ²	Aço Inox	EM - 022
13	1	Esguicho para MEP-9	Plástico	EC - 023
14	1	Mangueira	Borracha	EC - 011

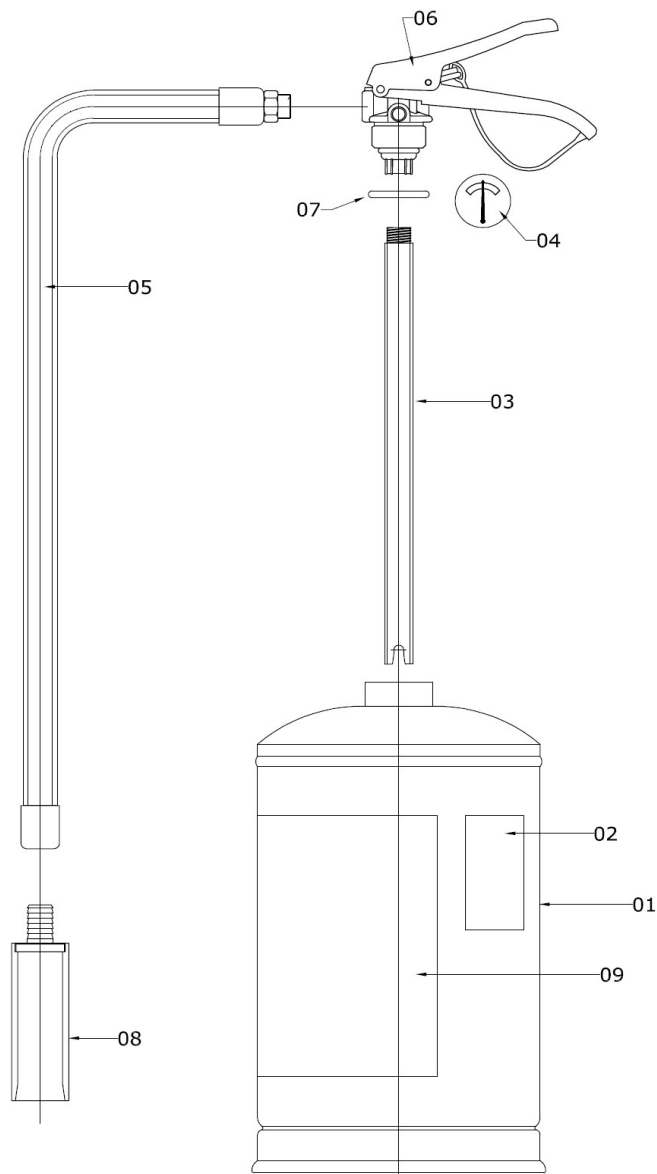
6.6 DESENHO TECNICO PÓ QUIMICO SECO ABC – MPBABC 2,3KG





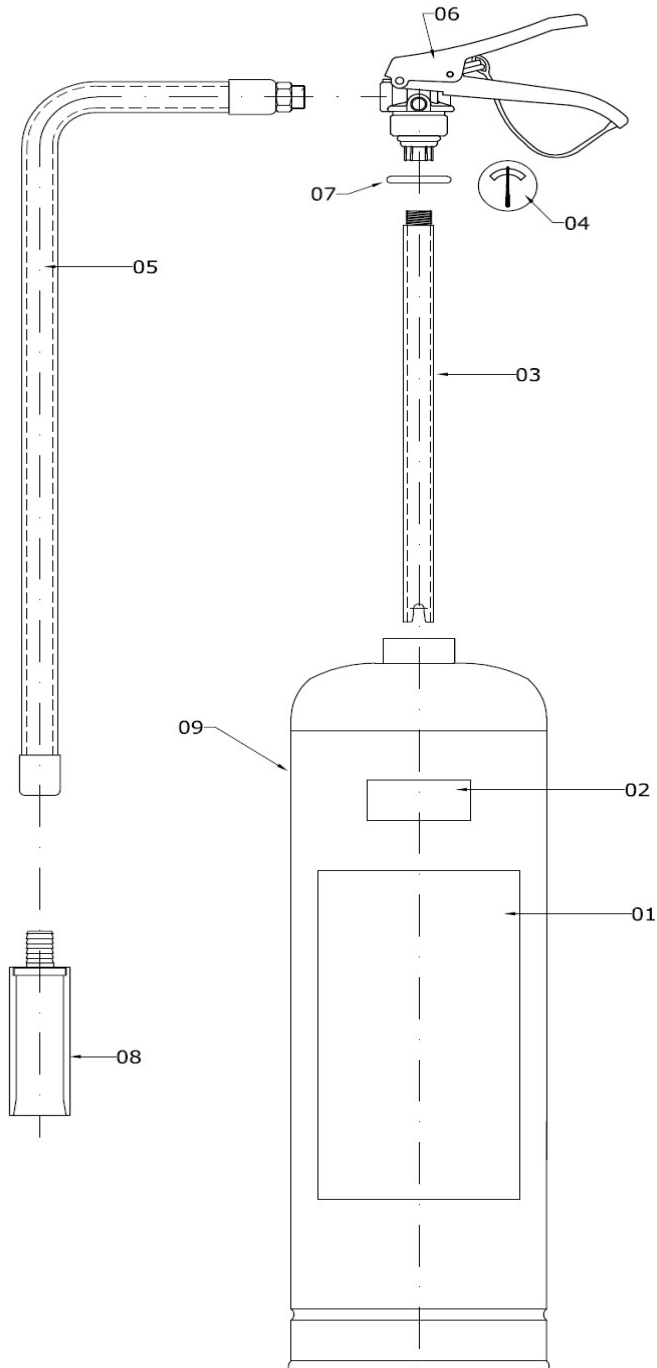
EXTINTOR PÓ QUIMICO SECO ABC – MPBABC -2,3 KG				
Item	Qt.	Denominação	Material	Código
1	01	Recipiente	ABNT 1020	--
2	01	Mangueira de Borracha	Borracha	2.500.401.046
3	01	Tubo Sifão	Aluminio	1.880.726.015
4	01	O' Ring	Borracha	2.056.021.027
5	01	Válvula M30 – BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
5	01	Válvula M30 – ITA VP4	Latão	2.900.731.007
6	01	Indicador de Pressão	Inox	2.430.330.006
7	01	Lacre	Plástico	7.014.362.000
8	01	Suporte de Parede	ABNT 1020	3.800.660.002
9	01	Cinta	Plástico	--
10	01	Pino Trava	Aço Bicromatizado	2.014.530.001
11	01	Pino de Acionamento	--	--
12	01	Mola da Válvula M30	Aço Inox	2.560.415.040
13	01	Bucha – Válvula M30 VPB-1	Latão	--

6.8 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE GÁS H GENADO - FE 36 2,5 kg



EXTINTOR DE GÁS HALOGENADO - FE 36 - 2,5 KG				
Item	Qt.	Denominação	Material	Código
1	01	Recipiente	ABNT 1020	--
2	01	Selo do Inmetro	Adesivo	--
3	01	Tubo Sifão	Aluminio	1.880.726.015
4	01	Indicador de Pressão	Inox	2.430.330.006
5	01	Mangueira de Borracha	Borracha	2.500.401.046
6	01	Válvula M30 - BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
6	01	Válvula M30 - ITA VP4	Latão	2.900.731.007
7	01	O' Ring	Borracha	2.056.021.027
8	01	Difusor	Alumínio	--
9	01	Decalque	Adesivo	7.001.340.085

6.9 DESENHO TECNICO EXTINTOR DE GÁS HALOGENADO - FE 36 5 kg



EXTINTOR DE GÁS HALOGENADO FE 36 - 5 KG				
Item	Qt.	Denominação	Material	Código
1	01	Decalque	Adesivo	7.001.340.086
2	01	Selo do Inmetro	Adesivo	--
3	01	Tubo Sifão	Aluminio	3.880.727.024
4	01	Indicador de Pressão	Inox	2.430.330.007
5	01	Mangueira de Borracha	Borracha	2.500.401.055
6	01	Válvula M30 – BUCKA VPB-1	Latão	3.900.731.015
6	01	Válvula M30 – ITA VP4	Latão	2.900.731.007
7	01	O' Ring	Borracha	2.056.021.027
8	01	Difusor	Alumínio	2.330.172.007
9	01	Recipiente	ABNT 1020	--

7 INSTALAÇÃO

7.1. Consultar a Norma ABNT NBR 12693;

7.2. Os extintores podem ser localizados interna ou externamente à área de risco a proteger.

7.3. Para montagem do equipamento:

7.4. Para extintores portáteis fixados em parede, devem ser observadas as seguintes exigências do Corpo de Bombeiros (os padrões do Corpo de Bombeiros podem variar de um estado para outro. Na ausência destas especificações, recomendamos as seguintes alturas de montagem):

- a. A posição da alça de manuseio não deve exceder a 1,60 m do piso.
- b. A parte inferior deve guardar distância de no mínimo 0,20 m do piso acabado: esta é a posição mais segura, pois diminuirá o risco de acidentes em caso de queda do aparelho.

7.5. O extintor não deve ser instalado nas paredes das escadas.

7.6. Os extintores portáteis não devem ficar em contato direto com o piso.

7.7. Verifique a integridade da embalagem e retire o extintor. Depois de retirado da embalagem, verifique o extintor. Caso constate algum problema de fabricação ou transporte, entre em contato com a **BUCKA** ou os nossos **Representantes Credenciados**.

7.8. Retire o suporte de parede preso na válvula e fixe-o na parede conforme normas vigentes, através de duas buchas com Ø6 mm e parafusos tipo fenda de cabeça chata. Em caso de utilização de suporte de chão, solicitar ao vendedor, pois não é fornecido com o extintor portátil.

7.9. O extintor deve ser instalado de maneira que:

- a. Seu acesso não possa ser bloqueado.
- b. Possa ser visto com facilidade pelos usuários para que se familiarizem com a sua localização.
- c. Fique protegido contra intempéries e possíveis danos físicos; se necessário, no interior de abrigos de fácil abertura.
- d. Quando encoberto tenha sua posição devidamente sinalizada, posicionando-se o mais próximo possível dos riscos, junto aos acessos.

- e. Seja fácil sua remoção do suporte.
- f. Haja menor probabilidade de o fogo bloquear o seu acesso

8 OPERAÇÃO


Atenção:

- Não utilize extintor classe A em equipamentos elétricos energizados, em líquidos inflamáveis e metais piroforicos;
- Utilize extintor de incêndio classe B apenas em Líquidos inflamáveis, e em incêndios de classe C equipamentos elétricos energizados

- 8.1.** A operação do produto é conforme indicado no quadro de instruções (rótulo) existente na parte frontal do extintor ilustrado nas figuras abaixo.
- 8.2.** Recomenda-se que o extintor seja operado por pessoal treinado nas técnicas de combate a extinção de incêndio.
- 8.3.** Para operação/ uso, certifique-se na medida do possível, os seguintes itens:
- 8.3.1.** Retire o extintor do suporte (parede ou chão) verificando o aspecto geral do equipamento como:
- a. Manômetro;
 - b. Válvula;
 - c. Lacre;
 - d. Trava de Segurança;
 - e. Mangueira;
 - f. Quadro de Instruções;
- 8.3.2.** Manter o extintor na posição vertical;
- 8.3.3.** Puxe a trava de segurança rompendo o lacre;
- 8.3.4.** Retire a ponta da mangueira do orifício da válvula e segure-a na direção do fogo;
- 8.3.5.** Com a outra mão aperte o gatilho da válvula até o fim;
- 8.3.6.** Dirija o jato de Pó Químico BC, ABC55%, ABC90% e púrpura K na base do fogo em forma de "vai e vem" na posição horizontal;
- 8.3.7.** No Caso de CO₂, espuma mecânica e FE36 dirija o jato à base do fogo;
- 8.3.8.** Após o uso, recarregue o extintor em empresa certificada pelo INMETRO;
- 8.3.9.** Para mais detalhes, esse manual possui rótulos semelhantes ao mostrado a seguir:

8.3.9.1. EXEMPLO DE RÓTULO DE EXTINTOR DE PÓ BC E ABC;

Norma ABNT

<p>EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE PÓ - NBR 15808</p> <p>INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO</p> <p>1 ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA</p> <p>2 USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL</p> <p>3 DIRIGIR O JATO À BASE DO FOGO E APERTE O GATILHO ATÉ O FIM.</p>		 <p>BUCKA</p>	<p>CUIDADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> NÃO USAR CONTRA O VENTO. NÃO DIRIJA O JATO DE PÓ NOS OLHOS E NARINAS DE PESSOAS OU ANIMAIS. SE ISSO OCORRER, LAVE COM ÁGUA POTÁVEL EM ABUNDÂNCIA E PROCURE UM MÉDICO. 	<p>BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 81,5 - Bl. C Bairro Pinhal Cabreúva - SP - CEP: 13315-000 - S.A.C. Fone: (11) 3935-4280 www.bucka.com.br</p>
<p>B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS</p> <p>C EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS</p>	<p>MODELO</p> <p>MP 04</p> <p>CAPACIDADE EXTINTORA 20-B:C</p>		<p>MANUTENÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> INSPECIONAR O EXTINTOR ANUALMENTE CONFORME NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC. VERIFICAR O EXTINTOR MENSALMENTE REFERENTE A: - VENCIMENTO DA GARANTIA - SE O PONTEIRO DO INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER FORA DA FAIXA VERDE, LEVAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE A UMA EMPRESA CERTIFICADA PELO INMETRO, PARA MANUTENÇÃO CONFORME A NBR 12962. - SE O LACRE NÃO ESTÁ ROMPIDO. - SE O ORIFÍCIO DE SAÍDA ESTÁ DESOBSTRUÍDO - SE O EXTINTOR ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES, NÃO APRESENTANDO CORROSÃO, AMASSADOS OU OUTROS DANOS. ENSAIÁ-LO HIDROSTÁTICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME A NBR 13485, OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMICOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO. 	
<p>MEMBRO abien</p> <p>• PFCO LÍQUIDO: 4 kg. • FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: -10°C A 50°C • CAPACIDADE EXTINTORA: 20-B:C • CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.222.000 • CÓDIGO DO PROJETO: 4315/4 • CARGA: • PÓ BC À BASE DE BICARBONATO DE SÓDIO 95%, MARCA TOTALIT SUPER® (NaHCO₃) NBR 9695. • GÁS EXPLENTE: N₂ (NITROGÊNIO) • PRESSÃO NORMAL DE CARREGAMENTO: COM 10,5 kgf/cm² (1,03 MPa) A 20°C. • APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC.</p>		<p>GARANTIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ESTE EXTINTOR É GARANTIDO POR CINCO ANOS (A PARTIR DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL) CONTRA DEFETOS DE FABRICAÇÃO, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE, CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA, AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR. APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL CONFORME MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. 		

7.001.340.062-Rev.01/2018

Classe de fogo

- Capacidade Extintora
- Carga
- Agente Extintor
- Identificação do Extintor

8.3.9.2. EXEMPLO DE RÓTULO DE EXTINTOR DE CO2 6KG;

Norma ABNT

BUCKA[®] SPIERO

EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂) - NBR 15808

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO

- 1 ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA
- 2 USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL
- 3 DIRIJA O JATO À BASE DO FOGO E APERTE O GATILHO ATÉ O FIM.

B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	C EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	MODELO
		CO₂ 6KG

ATENÇÃO: - APÓS A DESCARGA, ABANDONE A ÁREA;
- ANTES DE REENTRAR NO LOCAL, VENTILE A ÁREA.

MEMBRO abies

* PESO LÍQUIDO: 6 KG
* FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 0°C A 45°C
* CAPACIDADE EXTINTORA: 5-BC
* CÓDIGO DO PRODUTO: 4.365.220.002
* CÓDIGO DO PROJETO: EC-154
* CARGA: COMUM - DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂)
* APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC.

CUIDADOS:
NÃO USAR CONTRA VENTO. NÃO DESCARREGUE EM DIREÇÃO ÀS PESSOAS OU ANIMAIS. RISCO DE QUEIMADURA CRIOGÊNICA (PELO FRIO). EVITE DESCARREGAR EM AMBIENTE FECHADO OU COM POUCA VENTILAÇÃO. SE NÃO FOR POSSÍVEL, ABANDONE A ÁREA IMEDIATAMENTE APÓS A DESCARGA E VENTILE O LOCAL. NÃO EXPONHA A TEMPERATURA ELEVADA (CALOR). NÃO TESTE. QUALQUER USO INADEQUADO CAUSA VAZAMENTO DE CO₂. NÃO SOLDE OU FURE O CILINDRO. RISCO DE ACIDENTE GRAVE.

MANUTENÇÃO:
INSPECIONAR O EXTINTOR SEMESTRALMENTE CONFORME NBR 12962. PESAR O EXTINTOR A CADA PERÍODO DE SEIS MESES E CONFRONTÁ-LO COM O PESO CHEIO GRAVADO NA VÁLVULA. CASO HAJA DIFERENÇA PARA MENOS DE 10% DA CARGA NOMINAL, ENVIÁ-LO PARA MANUTENÇÃO CONFORME NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC. ENSAIÁ-LO HIDROSTATICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME NBR 13485, OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMINCOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO.

GARANTIA:
ESTE EXTINTOR É GARANTIDO POR UM ANO (A PARTIR DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL) CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE, CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA, AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR. APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL CONFORME MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO, CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA.

BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Rodovia Dom Gabriel Paulino - Bueno Couto, Km 81,5 - BLC - Bairro Pinhal
Cabreúva - SP - CEP 13315-000 - CNPJ 04.379.851/0001-48
www.bucka.com.br - S.A.C. Fone: (11) 3935-4280

7.001.340.073

Classe de fogo

- Capacidade Extintora
- Carga
- Agente Extintor
- Identificação do Extintor

8.3.9.3. EXEMPLO DE RÓTULO DE EXTINTOR DE ÁGUA 10 LITROS;

Norma ABNT

BUCKA[®]

EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE ÁGUA - NBR 15808

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO

1

ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA

2

USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL

3

DIRIGIR O JATO À BASE DO FOGO E APERTAR O GATILHO ATÉ O FIM.

A APARAS DE PAPEL E MADEIRA

B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

C EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

MODELO

MAP 10

CAPACIDADE EXTINTORA
2-A

MEMBRO

CUIDADOS:
NÃO USAR CONTRA O VENTO.
NÃO DIRIJA O JATO DE ÁGUA NOS OLHOS E NARINAS DE PESSOAS OU ANIMAIS. SE ISSO OCORRER, LAVE COM ÁGUA POTÁVEL EM ABUNDÂNCIA E PROCURE UM MÉDICO.

MANUTENÇÃO:
INSPECIONAR O EXTINTOR ANUALMENTE, CONFORME NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC.
VERIFICAR O EXTINTOR MENSALMENTE REFERENTE A:
-VENCIMENTO DA GARANTIA
-SE O PONTEIRO DO INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER FORA DA FAIXA VERDE, LEVAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE A UMA EMPRESA CERTIFICADA PELO INMETRO, PARA MANUTENÇÃO CONFORME A NBR 12962.
-SE O LACRE NÃO ESTÁ ROMPIDO.
-SE O ORIFÍCIO DE SAÍDA ESTÁ DESOBRSTUIDO.
-SE O EXTINTOR ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES, NÃO APRESENTANDO CORROSÃO, AMASSADOS OU OUTROS DANOS.
ENSAIÁ-LO HIDROSTÁTICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME NBR 13485, OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMICOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO.

GARANTIA:
ESTE EXTINTOR É GARANTIDO POR UM ANO (A PARTIR DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL) CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE, CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA, AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR. APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL CONFORME MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTAR INFORMAÇÕES AO USUÁRIO OU MANUAL TÉCNICO DA BUCKA.

BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 81,5 - Bl. C Bairro Pinhal
Cabreúva - SP - CEP 13315-000 - CNPJ. 04.379.851/0001-48
www.bucka.com.br - S.A.C Fone: (11) 3935-4280

Classe de fogo

- Capacidade Extintora
- Carga
- Agente Extintor
- Identificação do Extintor

CONTEÚDO: 10L.
- FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 4°C A 45°C
- CAPACIDADE EXTINTORA: 2-A
- CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.219.000
- CÓDIGO DO PROJETO: EC-142
CARGA:
- AGENTE EXTINTOR: ÁGUA POTÁVEL
- GÁS EXPELENTE N₂ (NITROGÊNIO)
- PRESSURIZAR COM 10.5 kgf/cm² (1.0 MPa) A 20°C
- APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC.

7.001.340.070-Rev.01/2018

8.3.9.4. EXEMPLO DE RÓTULO DE EXTINTOR ESPUMA MECANICA;

Norma ABNT

BUCKA®

EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE ESPUMA MECÂNICA NBR 15808

INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO

1 → ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA

2 → USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL

3 → DIRIGIR O JATO À BASE DO FOGO E APERTAR O GATILHO ATÉ O FIM.





A APARAS DE PAPEL E MADEIRA

B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

C EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

MODELO

MEP
9

CAPACIDADE EXTINTORA
2-A 10-B

MEMBRO

abix

Classe de fogo







NÃO UTILIZAR EM EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS

CUIDADOS:
NÃO USAR CONTRA O VENTO.
NÃO DIRIJA O JATO DE ESPUMA NOS OLHOS E NARINAS DE PESSOAS OU ANIMAIS SE ISSO OCORRER, LAVE COM ÁGUA POTÁVEL EM ABUNDÂNCIA E PROCURE UM MÉDICO.

MANUTENÇÃO:
INSPECIONAR O EXTINTOR ANUALMENTE, CONFORME NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC.
-VERIFICAR O EXTINTOR MENSALMENTE REFERENTE A:
-SE O PONTEIRO DO INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER FORA DA FAIXA VERDE, LEVAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE A UMA EMPRESA CERTIFICADA PELO INMETRO, PARA MANUTENÇÃO CONFORME A NBR 12962.
-SE O LACRE NÃO ESTÁ ROMPIDO.
-SE O ORIFÍCIO DE SAÍDA ESTÁ DESOBSTRUÍDO.
-SE O EXTINTOR ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES. NÃO APRESENTANDO CORROSÃO, AMASSADOS OU OUTROS DANOS.
ENSAIÁ-LO HIDROSTÁTICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME NBR 13485, OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMICOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO.

GARANTIA:
ESTE EXTINTOR É GARANTIDO POR TRÊS ANOS (A PARTIR DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL) CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE, CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA, AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR. APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL CONFORME MANUAL DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO, CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA.

BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 81,5 - Bl. C Bairro Pinhal
Cabreúva - SP - CEP 13315-000 - CNPJ. 04.379.851/0001-48
www.bucka.com.br - S.A.C Fone: (11) 3935-4280

Produzido por C.N.P.J.
06.119.035/0001-20

CONTEÚDO: 9L.
FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 4°C A 45°C
CAPACIDADE EXTINTORA: 2-A 10-B
CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.223.000
CÓDIGO DO PROJETO: EC-238
8,46L DE ÁGUA POTÁVEL + 0,54L DE EXTRATO FORMADOR DE ESPUMA AFFF 3/6% EM CONFORMIDADE COM NORMA ABNT NBR 15511, TIPO 5
PRESURIZADO COM NITROGÊNIO (N₂)
APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC


- Capacidade Extintora
-Carga
- Agente Extintor
-Identificação do Extintor

CONTEÚDO: 9L.
FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: 4°C A 45°C
CAPACIDADE EXTINTORA: 2-A 10-B
CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.223.000
CÓDIGO DO PROJETO: EC-238
8,46L DE ÁGUA POTÁVEL + 0,54L DE EXTRATO FORMADOR DE ESPUMA AFFF 3/6% EM CONFORMIDADE COM NORMA ABNT NBR 15511, TIPO 5
PRESURIZADO COM NITROGÊNIO (N₂)
APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC

8.3.9.5. EXEMPLO DE RÓTULO DO EXTINTOR MPB ABC 90%;

Norma ABNT

Classe de fogo

<p>EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE PÓ ABC - NBR 15808</p> <p>INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO</p> <p>1 ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA</p> <p>2 USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL</p> <p>3 DIRIGIR O JATO À BASE DO FOGO E APERTAR O GATILHO ATÉ O FIM.</p>			 <p>BUCKA</p>	<p>CUIDADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> NÃO USAR CONTRA O VENTO. NÃO DIRIJA O JATO DE PÓ NOS OLHOS E NARINAS DE PESSOAS OU ANIMAIS. SE ISSO OCORRER, LAVE COM ÁGUA POTÁVEL EM ABUNDÂNCIA E PROCURE UM MÉDICO. <p>MANUTENÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> INSPECIONAR O EXTINTOR ANUALMENTE CONFORME NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC. VERIFICAR O EXTINTOR MENSALMENTE REFERENTE A: VENCIMENTO DA GARANTIA; SE O PONTEIRO DO INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER FORA DA FAIXA VERDE, LEVAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE A UMA EMPRESA CERTIFICADA PELO INMETRO, PARA MANUTENÇÃO CONFORME A NBR 12962. SE O LACRE NÃO ESTÁ ROMPIDO. SE O ORIFÍCIO DE SAÍDA ESTÁ DESOBSTRUÍDO. SE O EXTINTOR ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES NÃO APRESENTANDO CORROSÃO, AMASSADOS OU OUTROS DANOS. ENSAIÁ-LO HIDROSTÁTICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME A NBR 13485, OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMICOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO.
<p>A APARAS DE PAPEL E MADEIRA</p> <p>B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS</p> <p>C EQUIPAMENTOS E ÉTRICOS</p>	<p>MODELO MPBABC 2,3</p> <p>CAPACIDADE EXTINTORA 2A; 40-B:C</p> <p>MEMBRO abiek</p>	<p>GARANTIA:</p> <p>ESTE EXTINTOR É GARANTIDO CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA. AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE. A GARANTIA SE INICIA A PARTIR DA DATA DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL.</p> <p>APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETTER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º OU 3º NÍVEL, DE ACORDO COM A NECESSIDADE, CONFORME MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO, CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA.</p>		
<p>PESO LÍQUIDO: 2,3kg</p> <ul style="list-style-type: none"> FAIXA DE TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: -10°C A 50°C CAPACIDADE EXTINTORA: 2-A 40-B:C CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.222.030 CÓDIGO DO PROJETO: 5003 <p>CARGA:</p> <ul style="list-style-type: none"> PÓ ABC À BASE DE FOSFATO MONO AMÔNIO E SULFATO DE AMÔNIO MARCA TOTALIT SUPER® ABC 90 NBR 9695 GÁS EXPELENTE: N₂ (NITROGÊNIO). PRESSÃO NORMAL DE CARREGAMENTO COM 10,5 kgf/cm² (1,03 MPa) A 20°C. APÓS O USO ENCAMINHAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE PARA REALIZAÇÃO DA MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL EM EMPRESA CERTIFICADA NO ÂMBITO SBAC. 			<p>BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 81,5 - Bl. C - Bairro Pinhal Cabreúva - SP - CEP 13315-000 - S.A.C. Fone: (11) 3935-4280 www.bucka.com.br</p>	

- Capacidade Extintora
- Carga
- Agente Extintor
- Identificação do Extintor

E EXEMPLO DE RÓTULO DE EXTINTOR FE 36;

Norma ABNT

<h1>BUCKA</h1>		 BUCKA®
EXTINTOR DE INCÊNDIO COM CARGA DE FE 36 - NBR 15808 INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO		FE 36 5kg CAPACIDADE EXTINTORA: 1-A; 5-B:C
1 → ROMPER O LACRE E RETIRAR O PINO TRAVA		MEMBRO 
2 → USAR O EXTINTOR NA POSIÇÃO VERTICAL		
3 → DIRIGIR O JATO À BASE DO FOGO E APERTE O GATILHO ATÉ O FIM.		
A APARAS DE PAPEL E MADEIRA	B LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS	C EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
		
ATENÇÃO	CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • APÓS A DESCARGA, ABANDONE A ÁREA SUB PRODUTOS DO FOGO PODEM SER TÓXICOS ANTES DE REENTRAR NO LOCAL VENTILAR A ÁREA. • VOLUME MÍNIMO DO AMBIENTE EM METROS CÚBICOS DE FORMA A NÃO EXCEDER A CONCENTRAÇÃO DE NO2EL - 3,5m³ A 25°C • POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO DA CAMADA DE OZÔNIO -(ODP) - 0 - (ZERO) • POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL -(GWP) 6.300 EM UM HORIZONTE DE TEMPO DE CEM ANOS. • PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. 	<ul style="list-style-type: none"> • INSPECIONAR O EXTINTOR PELO MENOS UMA VEZ AO ANO NBR 12962, EM EMPRESA CERTIFICADA NO SISTEMA SBAC • VERIFICAR O EXTINTOR MENSALMENTE REFERENTE A: <ul style="list-style-type: none"> - VENCIMENTO DA GARANTIA - SE O PONTEIRO DO INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER FORA DA FAIXA VERDE, LEVAR O EXTINTOR IMEDIATAMENTE A UMA EMPRESA CERTIFICADA DA PELO INMETRO, PARA MANUTENÇÃO CONFORME A NBR 12962. - SE O LACRE NÃO ESTÁ ROMPIDO. - SE O ORIFÍCIO DE SAÍDA ESTÁ DESOBRUIDO - SE O EXTINTOR ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES, NÃO APRESENTANDO CORROSÃO, AMASSADOS OU OUTROS DANOS. ENSAIA-LO HIDROSTÁTICAMENTE A CADA 5 ANOS CONFORME NBR 13485. OU ANTES CASO TENHA OCORRIDO DANOS TÉRMICOS, MECÂNICOS OU CORROSÃO. • APÓS O USO OU QUANDO O INDICADOR DE PRESSÃO ESTIVER ABAIXO DA FAIXA DE OPERAÇÃO. RECARREGAR COM FE 36 (HFC 236 fa) EM EMPRESA CREDENCIADA PELO INMETRO. PRESSURIZAR COM NITROGÊNIO A 125 PSI TEMPERATURA DE 20°C. 	
GARANTIA: ESTE EXTINTOR É GARANTIDO CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO CONFORME SELO DE GARANTIA BUCKA, AFIXADO NO RECIPIENTE DO EXTINTOR, DESDE QUE NÃO TENHA SIDO VIOLADO OU USADO INDEVIDAMENTE. A GARANTIA SE INICIA A PARTIR DA DATA DA EMISSÃO DA NOTA FISCAL. APÓS O TÉRMINO DA GARANTIA, SUBMETTER O EXTINTOR À MANUTENÇÃO DE 2º OU 3º NÍVEL, DE ACORDO COM A NECESSIDADE, CONFORME MANUAL TÉCNICO DA BUCKA. PARA OUTRAS INFORMAÇÕES AO USUÁRIO, CONSULTAR O MANUAL TÉCNICO DA BUCKA.		
BUCKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, km 81,5 - Bl. C Bairro Pinhal Cabreuva - SP - CEP 13315-000 - CNPJ. 04.379.851/0001-48 www.bucka.com.br - S.A.C Fone: (11) 3935-4280		
		<ul style="list-style-type: none"> • EXTINTOR PRESSURIZADO COM CARGA DE GÁS FE 36 (HFC -236 Fa) NBR 15808 • TEMPERATURA DE OPERAÇÃO: -10°C A 50°C • CAPACIDADE EXTINTORA: 1-A; 5-B:C • CÓDIGO DO PRODUTO: 4.360.749.004 • CÓDIGO DO PROJETO: 5002/3 • CONTEÚDO 5,0 kg - GÁS EXPELENTE: NITROGÊNIO (N₂).

Classe de fogo

- Capacidade Extintora
-Carga
- Agente Extintor
-Identificação do Extintor

7.001.340.096 Rev 01/2018

9 INSPEÇÃO

9.1. Recomenda-se que os extintores de incêndio sejam inspecionados pelo usuário no máximo a cada 30 dias a fim de assegurar boas condições de operação; Isso consiste em uma verificação cuidadosa do extintor, executada por pessoa habilitada, através de exame visual e periódico, de modo a observar se está acessível e se ele apresenta um nível adequado de confiança de que permanece em condições originais de operação. Seu objetivo é assegurar que o extintor está totalmente carregado e operável. Tendo também a Frequência de 1 ano para Inspeção Técnica e caso aplicável manutenção de 2º. Nível. **A SUBSTITUIÇÃO DA CARGA NÃO É OBRIGATÓRIA EM MANUTENÇÃO DE 1º NÍVEL.**

9.2. Durante a inspeção, devem ser verificados no mínimo os seguintes itens:

- 9.2.1.** Lacre de inviolabilidade do equipamento está rompido.
- 9.2.2.** Se não há dano físico visível que impeça seu funcionamento.
- 9.2.3.** Se o quadro de instruções está legível e íntegro.
- 9.2.4.** Se o extintor está limpo e boas condições para uso.
- 9.2.5.** Se a validade da carga e da garantia está dentro do prazo.
- 9.2.6.** Se a mangueira se encontra sem rachaduras, trincas e/ou estrangulamentos que impeçam a passagem do agente extintor. Se suas empatações estão perfeitas, e se não está obstruída internamente.
- 9.2.7.** Se a data de validade do ensaio hidrostático está dentro do prazo.
- 9.2.8.** Inexistência ou dano de componentes, peças e acessórios;
- 9.2.9.** Indicador de pressão (manômetro):
 - a.** Sobre pressurizado – pressão acima da faixa verde;
 - b.** Sub pressurizado – pressão abaixo da faixa verde.
- 9.2.10.** Se o recipiente/cilindro não apresenta vestígios de corrosão, batida ou amassamento de qualquer natureza.
- 9.2.11.** Data do último ensaio hidrostático igual ou superior a 05 (cinco) anos;
- 9.2.12.** Danos mecânicos ou térmicos.

9.3. Para extintores tipo Dióxido de Carbono (CO2) verifique ainda:

- 9.3.1.** Esguicho-difusor: ausência de deformação e corpos estranhos em seu interior, se sua rosca é metálica e está perfeita e limpa, se o punho está perfeito e devidamente fixado, recobrando a conexão metálica da mangueira.
- 9.3.2.** A presença do dispositivo anti-recuo (quebra-jato), e se está em perfeito estado.

Nota: Caso o extintor se apresente com alguma irregularidade com base nos dados acima deve ser submetido à manutenção.

9.4. As frequências de inspeção são:

- a.** 6 meses para extintores com carga de CO2.
- b.** 12 meses para os demais extintores.
- c.** Para extintores sujeitos a intempéries e/ou condições especialmente agressivas, recomenda-se inspeção mensal.

9.5. Quanto ao local de instalação, devem ser observados:

- 9.5.1.** Local onde o produto está instalado bem como o sistema de fixação:

- a. O extintor deve estar protegido contra intempéries,
- b. As temperaturas do local não devem exceder os limites da faixa de operação,
- c. Locais onde estejam presentes vibrações devem ser evitados,
- d. O projeto de distribuição dos extintores deve ser sempre consultado,
- e. A altura da fixação em relação ao piso e o tipo de suporte de fixação devem obedecer ao previsto na legislação local.

9.5.2. As condições de acesso ao extintor e sua sinalização:

- a. Devem ser observados acessos obstruídos bem como a existência de sinalização visível e adequada conforme previsto na legislação local.

NOTA: Quando um dos eventos for identificado, aplicar a manutenção prevista na Norma ABNT NBR 12962.

10 MANUTENÇÃO DE 2º NÍVEL**10.1. CONDIÇÕES PARA A RECARGA PARA EXTINTORES A BASE DE PÓ, ÁGUA E ESPUMA MECÂNICA:**

A recarga é compulsória quando ocorrer um dos eventos:

- a. Após o uso;
- b. Quando o indicador de pressão estiver fora da faixa verde para os extintores de baixa pressão.

10.2. CONDIÇÕES PARA A RECARGA PARA EXTINTORES A BASE DE DIÓXIDO DE CARBONO:

A reposição ou a substituição da carga de Dióxido de Carbono deve ser respeitada conforme as tolerâncias de carga da Norma ABNT NBR 12962. A recarga é compulsória quando ocorrer um dos eventos:

- a. Após o uso;
- b. Quando a perda da massa líquida de CO₂ for superior a 10% da carga nominal declarada conforme a Norma ABNT NBR 12962.

10.3. INSTRUÇÕES PARA RECARGA PARA EXTINTORES TIPO PÓ, ÁGUA E ESPUMA MECÂNICA:**10.3.1. DESMONTAGEM COMPLETA DO EXTINTOR DE INCÊNDIO:**

- a. Soltando o conjunto esguicho/ mangueira de descarga, utilizando uma chave fixa de 16mm;
- b. Prender o recipiente numa morsa adequada com mordentes de elastômero;
- c. Com chave adequada, soltar a válvula de descarga dando uma volta completa;
- d. Aguardar o esgotamento do gás expelente por completo, até cessar o ruído característico;
- e. Desrosquear o conjunto da válvula de descarga, indicador de pressão e tubo sifão;
- f. Descartar os resíduos de Pó Químico, água ou espuma mecânica em um recipiente destinado para esse fim.

10.3.2. LIMPEZA DE TODOS OS COMPONENTES E DESOBSTRUÇÃO (LIMPEZA INTERNA – SUJEITO A ENTUPIMENTO):

- a. Lavar o recipiente com jatos de água fria sob pressão;
- b. Secar o recipiente em estufa ou com ar quente sob pressão. Para ambos os casos a temperatura não deve exceder os 60° C;
- c. Inspeccionar visualmente o recipiente externa e internamente, nesse último caso com o

auxílio de uma lanterna e espelho retrovisor apropriado.

10.4. INSTRUÇÕES PARA A RECARGA PARA EXTINTORES TIPO DIÓXIDO DE CARBONO (CO₂):

10.4.1. DESMONTAGEM COMPLETA DO EXTINTOR DE INCÊNDIO:

- a. Soltando o conjunto difusor/ mangueira de descarga, utilizando uma chave fixa de 3/4”;
- b. Segure o extintor com uma das mãos e abrace-o com o braço contrário. Faça movimentos angulares de aproximadamente 60° e se ocorrer a emissão de pequenos golpes com ruído de baixa intensidade, evidencia que o tubo sifão está solto. Nesse caso é necessário desmontar a válvula de descarga e promover a correção. Se não notar nada, prossiga o próximo item;
- c. Coloque o extintor na balança com cuidado, preferencialmente digital com resolução de 50gr, verificado pelo IPEM e no prazo regulamentar;
- d. Para extintor de CO₂ utilizar uma balança com resolução de 20g.
- e. Recarregue o extintor conforme procedimento e/ ou instrução de trabalho ou roteiro previsto no sistema da qualidade da prestadora de serviço, observando a tolerância de até -5%;
- f. Proceda a verificação da estanqueidade conforme a ABNT NBR 15808, se não apresentar vazamento, prossiga conforme o item 9.1.3, caso contrário, identifique a causa e promova a ação corretiva;
- g. Descartar todo o resíduo no cilindro direcionando o difusor ao ambiente aberto ou de boa ventilação.

10.4.2. LIMPEZA DE TODOS OS COMPONENTES E DESOBSTRUÇÃO (LIMPEZA INTERNA – SUJEITO A ENTUPIMENTO):

- a. Lavar o cilindro com jatos de água fria sob pressão;
- b. Secar o recipiente em estufa ou com ar quente sob pressão. Para ambos os casos a temperatura não deve exceder os 60° C;
- c. Inspeccionar visualmente o recipiente externa e internamente, nesse último caso com o auxílio de uma lanterna e espelho retrovisor apropriado.
- d. No cilindro de Dióxido de Carbono deve ser registrado à punção a carga nominal e o volume no corpo do extintor de incêndio, devendo haver neste local a inscrição “CO₂” e identificar quem procedeu a manutenção. Quando efetuar o registro deve ser anulado o anterior (fabricante).

10.5. PARÂMETROS PARA ACEITAÇÃO:

Não são admitidos empolamentos. A corrosão deve ter grau F0, conforme Norma ABNT NBR 5770 na superfície interna. É admitido um grau F1 para a superfície externa.

No caso da espuma mecânica não são admitidas partículas estranhas ou qualquer corpo estranho no interior do recipiente.

10.6. ROSCAS:

Inspeccionar visualmente as roscas, não sendo admitida falhas de filetes, flancos desgastados, ausência de crista e filetes amassados (espanados) verificar calibragem da rosca.

10.6.1. VERIFICAÇÃO DO CILINDRO DE CO₂:

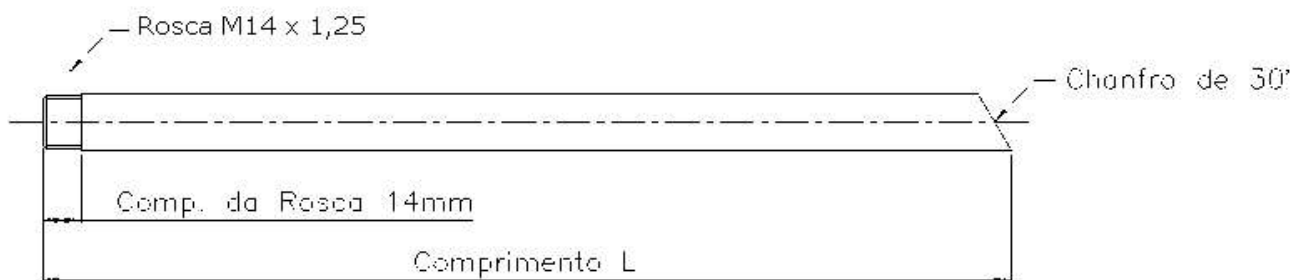
A rosca do gargalo deve ser limpa e inspecionada conforme o item 10.6, verificando a rosca com o calibrador tampão ³/₄ 14NGT L1

10.7. VERIFICAÇÕES DO CONJUNTO VALVULA DE DESCARGA/ INDICADOR DE PRESSÃO/ TUBO SIFÃO:

10.7.1. TUBO SIFÃO:

- Para os extintores de baixa pressão deve estar isento de rebarbas e a rosca deve cumprir os requisitos do "item 10.6" e o comprimento especificado na tabela abaixo;
- Para os extintores de alta pressão deve ser fabricado em metal não ferroso (alumínio) e deve estar isento de rebarbas e a rosca deve cumprir os requisitos do "item 10.6" e o comprimento especificado na tabela abaixo;
- Não deve apresentar empolamento, trincas ou rachaduras quando inspecionado visualmente com o auxílio de uma lupa com aumento de 4 a 7 vezes. Caso ocorra qualquer dos eventos, substituí-lo por componente original ou conforme especificações correspondentes.

Comprimento do Tubo Sifão			
Modelo	Código	Medidas (L)	Material
MP-4 BC/ ABC	--	Øext. 14 x Øint. 10 x 240 mm	Alumínio
CO2 4kg	3.880.727.011	Øext.14 x Øint.10 x 325 mm	Alumínio
Co2 6kg	3.880.727.012	Øext.14 x Øint.10 x 470 mm	Alumínio
MAP 10L	--	Øext. 14 x Øint. 10 x 540 mm	Inox
MEP 9L	EU - 001	Øext. 14 x Øint. 10 x 540 mm	PVC
MPB 2,3 ABC	1.880.718.008	Øext. 5/8 x Øint. 1/16 x 220 mm	Alumínio
FE36 2,5kg	3.880.727.028	Øext. 16 x Øint. 12,5 x 240 mm	Alumínio
FE36 5kg	3.880.727.029	Øext. 16 x Øint. 12,5 x 340 mm	Alumínio



Tolerância de rosca e Chanfro +/- 1 .

*O material deve atender os requisitos do item 7.12 da ABNT NBR 15808

10.7.2. INDICADOR DE PRESSÃO:

A pressão atmosférica deve estar indicando "0" (zero), ou no máximo 20% acima, o que corresponde a 2 kgf/cm² ou 0,2 Mpa ou ainda aproximadamente um arco de comprimento estimado de 2mm.

NOTA: Há indicadores de pressão que possuem uma indicação gráfica no dial ou mostrador,

dispensando a avaliação do comprimento do arco.

O visor não deve apresentar trincas, rachaduras ou riscos que possam impossibilitar a fácil visualização do ponteiro e dos dígitos. Verificar se há existência de vazamentos. Fazendo testes de pressurização até atingir a pressão da faixa exigida.

NOTA: Caso ocorra a não conformidade, substituí-lo por componente original.

10.7.3. VÁLVULA DE DESCARGA:

10.7.3.1. Extintores BC, ABC, Púrpura K, Água, Espuma Mecânica e FE36

- a. Desmontar a válvula de descarga utilizando um alicate tipo bomba d'água nº8. Pressione moderadamente os mordentes do alicate na região das ranhuras da bucha plástica ou metálica, girando no sentido anti-horário;
- b. Saque a mola com os dedos;
- c. Se a haste da válvula não sair, utilize um alicate de bico chato;
- d. Lave todo o conjunto com jatos de ar comprimido seco e isento de óleo. Inspeção os "O'rings" e substitua-os caso apresentem esmagamentos, rachaduras ou deformação permanente;
- e. Da mesma forma que os demais componentes roscados, as roscas da válvula não devem apresentar falhas de filete, fios amassados e flancos desgastados, se isso ocorrer substitua a válvula de descarga por outra original;
- f. Lubrifique o "O'ring" da haste com vaselina sólida industrial e introduza-a no orifício da válvula. Coloque a mola e rosqueie a luva plástica ou metálica, cuidando para não causar amassamentos nos filetes;
- g. Finalmente rosqueie o tubo sifão na bucha, apertando-o com a mão;
- h. Fazer teste 2,5 vezes a pressão normal de carregamento com a válvula fechada verificando se há vazamento, por meio de escape.

10.7.3.2. Extintor (CO2)

- a. Desmontar a válvula de descarga completamente, exceto o conjunto arruela, disco e bujão de segurança. Para tal conjunto dar o tratamento recomendado pelo fabricante, em folha de informação técnica pertinente;
- b. Saque o conjunto cabo e/ ou gatilho;
- c. Com uma chave biela ou tipo L ou fixa, saque o conjunto de vedação, limpe o conjunto com o ar comprimido seco e isento de óleo, inspeção visualmente as vedações e substitua as peças que apresentarem rachaduras, ressecamentos ou deformação permanente, por peça original indicada no boletim técnico do fabricante;
- d. Limpe todo o conjunto com jatos de ar comprimido seco e isento de óleo. Inspeção os "O'rings" e substitua-os caso apresentem esmagamentos, rachaduras ou deformação permanente;
- e. Da mesma forma que os demais componentes roscados, as roscas da válvula não devem apresentar falhas de filete, fios amassados e flancos desgastados, se isso ocorrer substitua a válvula de descarga por outra original;
- f. Lubrifique o "O'ring" da haste com vaselina sólida industrial e introduza-a no orifício da válvula. Coloque a mola, cuidando para não causar amassamentos nos filetes;
- g. Monte o conjunto e verifique com atenção se o cabo e o gatilho estão íntegros e sem folga excessiva;
- h. Fazer teste 2,5 vezes a pressão normal de carregamento com a válvula fechada verificando se há vazamento, por meio de escape.

10.7.3.3. Montagem do Extintor de pó, água e espuma mecânica.

- a. Para a montagem do conjunto, todas as peças deverão estar secas e isentas de corpos estranhos como fiapos e aparas de plásticos ou metal e os anéis de borracha lubrificados com vaselina líquida ou emulsão de silicone;
- b. A quantidade de agente extintor a ser colocada no recipiente é fundamental para o perfeito funcionamento do extintor. As tolerâncias de carga estão conforme na norma NBR 15808 ou conforme item 11.1;
- c. Ao montar o recipiente certifique-se de que os primeiros fios de rosca da válvula se encaixaram perfeitamente no gargalo do recipiente e só então, usando ferramentas adequadas, termine de rosquear dando o torque final;

10.7.3.4. Montagem do Extintor de CO₂:

- a. Monte o tubo sifão na válvula (com a mão);
- b. Monte o conjunto válvula de descarga/ tubo sifão no cilindro, utilizando três a quatro voltas de fita "teflon", ou vedante compatível;
- c. Monte o conjunto mangueira/ difusor/ conjunto apag, utilizando uma chave fixa de 3/4" e passando três a quatro voltas de teflon na rosca de saída da válvula.

11 ENVASAMENTO DA CARGA

11.1. PÓ, ÁGUA, ESPUMA MECÂNICA e FE

- a. Para extintores tipo pó, introduzir o Pó Químico no recipiente com auxílio de máquinas envasadora a vácuo, observando a tolerância:
 - Extintores de 2 kg ate 6kg, tolerância de $\pm 3\%$
 - Extintores acima de 6kg, tolerância de $\pm 2\%$
- b. Nos extintores de água introduzir 10 litros de água potável no recipiente com auxílio de um funil ou dosador, observando a tolerância de $\pm 2\%$.
- c. E nos extintores tipo espuma mecânica introduzir no recipiente 0,54 litros $\pm 1\%$ Líquido Gerador de Espuma (LGE AFF3% ARC6%) e 8,46 litros $\pm 1\%$ de água potável, com ajuda de um dispositivo dosador ou funil.
- d. Para extintores FE36 utilizar uma máquina envasadora observando a tolerância de -5%
- e. Em todos os casos seguir conforme os requisitos da Norma ABNT NBR 12962.

11.2. DIÓXIDO DE CARBONO

- a. Substituir dióxido de carbono quando houver perda superior a 10% da carga nominal declarada, conforme previsto a Norma ABNT NBR 15808.
- b. A utilização do agente extintor deve ser de grau comercial, livre de água e com pureza mínima de 99,5% na fase vapor.
- c. Introduzir o Dióxido de Carbono no cilindro com auxílio de bomba apropriada. A sua tolerância de carga 5% para menos, ou conforme a Norma ABNT NBR 15808.

NOTA: Antes do carregamento do agente extintor dever ser verificado as condições gerais de todos os componentes do extintor de incêndio, se há eventuais vazamentos e por fim a verificação do dispositivo de segurança do tipo ruptura da válvula, de acordo com as instruções do fabricante.

12 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO PÓ:

A recarga do extintor é tão importante quanto sua fabricação, pois a condição da manutenção influencia diretamente na manutenção das propriedades físicas e químicas do pó, portanto a responsabilidades da recarga com o agente extintor novo, passa a ser da empresa de recarga. Assim sendo devem ser observados critérios rigorosos no carregamento:

- a. Estocagem de pó em recipientes fechados.
- b. Distância de fontes de calor.
- c. Ausência de umidade excessiva.
- d. Utilização de equipamento à vácuo.
- e. O lacre plástico original da válvula, bem como a tinta lacre de posição da válvula não tenha sido removido ou substituído.
- f. Vencimento do prazo de validade do produto (conforme fabricante).
- g. O extintor esteja carregado pressurizado ou não, com carga original BUCKA (totalit super).
- h. Ausência da comprovação da origem do agente extintor de acordo com NBR 9695.
- i. Inexistência de equipamento para carga / descarga à vácuo do agente extintor, em recipientes individuais por extintor,
- j. O pó apresente compactação, aglomerações ou qualquer evidência de absorção de umidade ou degradação.

12.1. Aglomeração e compactação do pó extintor:

a. AGLOMERAÇÃO: é um fenômeno que ocorre quando a umidade interage com o pó extintor. Isso resulta em uma aglomeração do agente, onde as partículas se juntam formando caroços (pedras).
Este é um fenômeno que não depende do tamanho das partículas do pó extintor.

b. COMPACTAÇÃO: esse fenômeno ocorre em materiais sólidos com diferentes tamanhos de partículas, armazenados em contêiner vertical e sujeitos a vibração, na qual se observa a vibração vertical como pior que a horizontal. Esse fenômeno é diretamente relacionado ao tamanho de partículas e não possui nenhuma característica de reações químicas.

Os dois fenômenos citados acima, determinam uma interação do agente com o ambiente em que se encontra. A aglomeração se refere à umidade do ambiente, iniciando uma reação química. Isso consiste nas pequenas partículas do agente, reativas com a umidade, criando muitos pequenos caroços.

A compactação está relacionada a um movimento mecânico, normalmente vertical. Nesse caso a segregação de partículas tem grande probabilidade de ocorrer. Como a compactação depende dos diferentes tamanhos de partículas do agente, quanto maior a diferença entre eles maior será a severidade da compactação. Não há nenhuma relação com a umidade ou temperaturas elevadas.

Analisando os dois tipos básicos de extintor, temos um extintor de pressurização indireta e um de pressurização direta. No primeiro caso, o agente encontra-se em um recipiente vertical despressurizado e o gás expelente em outro recipiente pressurizado. Quando em acionamento, o gás é transferido para o recipiente que contém o agente, fluidificando e conduzindo-o através da mangueira. No segundo tipo, o agente e o gás encontram-se no mesmo recipiente pressurizado. Quando acionado a válvula, o gás conduz o agente pelo tubo pescante, válvula e mangueira até sua descarga.

Existem algumas concepções erradas quanto aos termos aglomeração e compactação, e os tipos de extintor.

Tem-se que o agente do extintor de pressurização indireta tende sempre a se compactar, o que é verdade. As partículas de maior tamanho se alojam no topo e as de menor tamanho se alojam no fundo.

Contudo, o projeto do extintor analisa que o gás expelente seja adequado a quebrar a compactação e misturar as partículas do agente. Mas, infelizmente, isso pode não acontecer. O maior erro neste caso é não analisar a contaminação do respectivo agente por umidade (tornando-se aglomerado).

Outra errada concepção é de o agente do extintor pressurizado nunca se compacta. Se pudesse ser analisado o armazenamento do agente, veria-se que no topo tem-se uma mistura fluida de gás e sólido com excesso de gás; no meio, uma mistura menos fluida de gás e sólido com predominância de sólido; já no fundo se analisa uma densa mistura de gás e sólido com uma enorme predominância do sólido agente.

Como esse sistema é sujeito a vibrações, a compactação do agente pode sim ocorrer.

Nas situações em que se tem a aglomeração, deve-se levar em conta a umidade presente no gás (ar ou nitrogênio), o qual deve ser sempre seco.

Portanto, deve-se pressurizar qualquer extintor com gases de baixos teores de umidades e evitar vibrações em excesso.

12.2. Frequência de substituição do pó

A manutenção das propriedades do produto pode ser obtida através das observações acima e a empresa de manutenção, pode, a seu critério utilizar o pó no mesmo extintor, obedecendo as exigências das normas técnicas, e sendo de sua a responsabilidade e garantia.

Utilize somente pó extintor fornecido pela Bucka.

Qualquer dúvida quanto às condições do pó, que possa comprometer as condições de funcionamento e capacidade extintora do extintor não reutilize, substitua por pó novo original BUCKA.

A Bucka recomenda a utilização de pó novo durante a recarga. O pó original, de fábrica, do extintor só pode ser reutilizado no caso de o extintor não ter sofrido qualquer outro tipo de manipulação, que não seja a retirada da amostra para análise laboratorial. Desde que exista equipamento de envasamento a vácuo para carga/descarga do pó extintor, em recipientes individuais que garantam o retorno do mesmo produto ao mesmo extintor sem alterar a distribuição granulométrica original.

ATENÇÃO:
Nunca misture agentes extintores de bases e fabricantes diferentes.

13 PRESSURIZAÇÃO COM GÁS EXPELENTE

Introduza o conjunto: válvula de descarga, indicador de pressão, tubo sifão dando aperto suficiente na válvula.

Pressurize o extintor de pó ou água com 10,5 kgf/ cm² (1,0 Mpa) a 20° C, com nitrogênio (N₂).

No caso do extintor de espuma mecânica pressurize o extintor com 13,5 kgf/ cm² (1,3 Mpa) a 20° C, com nitrogênio (N₂).

Para o extintor FE36 pressurize com uma pressão de 125 psi.

NOTA: Fazer essa operação com válvula reguladora de pressão apropriada e manômetro de saída calibrado.

14 VERIFICAÇÃO DA ESTANQUEIDADE

Para verificar a estanqueidade dos modelos de baixa pressão mergulhe o extintor num tanque com água e mantenha o mesmo imerso por 02 (dois) minutos ou utilize um detector eletrônico de micro vazamento.

No caso de CO2 mergulhe o extintor num tanque de água com a temperatura entre 33° a 45°C e mantenha o mesmo imerso por 15 (quinze) minutos.

Não sendo observado vazamento, secar com um tecido absorvente ou ar comprimido e em seguida, montar o conjunto da mangueira de descarga.

NOTA: A verificação deve ser realizada em toda a superfície, garantindo que o gás expelente entre em contato com toda a superfície interna do recipiente.

15 VERIFICAÇÃO DA MANGUEIRA DE DESCARGA

Verifique visualmente o estado da borracha ou do plástico, fazendo uma curva de 180° e percorrendo toda a superfície dessa, para a qual não são admitidas rachaduras, cortes ou discontinuidades que exponham a trama. Se forem apresentados alguns dos danos substituir imediatamente.

Comprimento das Mangueiras		
Modelo	Código	Medidas
MP- 4 Kg	3.500.401.014	Ø1/2 x 500 mm
MAP – 10 LITROS	2.500.401.013	Ø1/2 X 540 mm
CO2 4 kg	3.500.401.011	Ø1/4 x 750 mm
CO2 6 kg	3.500.401.011	Ø1/4 x 750 mm
MEP 9	EC – 238	Ø1/2 x 500 mm
MPB ABC 2,3kg	3.500.401.042	Ø1/2 x 336,5 mm
FE36 2,5kg	2.500.401.016	Ø3/8 x 330 mm
FE36 5kg	2.500.401.016	Ø3/8 x 370 mm

15.1. As roscas devem ser inspecionadas visualmente, não sendo admitidas falhas dos filetes, amassamentos, perfil irregular. Caso seja constatada a não conformidade, substituir por outra peça original.

15.2. Para finalizar a inspeção, estique a mangueira perpendicularmente à vista e observe visualmente a superfície interna, não sendo admitidas:

- a. Empolamento (bolha);
- b. Rachaduras;
- c. Resíduo aderente do material do revestimento, geralmente próximo aos terminais. Caso existir resíduos, remova-os e se não obtiver êxito, substitua a mangueira por outra original.

15.3. VERIFICAÇÃO DO PUNHO PARA CO2:

Inspeccione visualmente o punho, não sendo admitidos trincas, fissuras ou qualquer outro dano, se isso ocorrer, substitua por outro original.

15.4. VERIFICAÇÃO DO DIFUSOR PARA CO2:

- a. Lave o difusor com água e sabão neutro;

- b. Seque-o com ar comprimido seco e isento de óleo;
- c. Inspeccione-o visualmente com o auxílio de uma lupa com aumento de 4 a 7 vezes, procurando detectar: trincas e rachaduras. Observe a rosca de conexão com a mangueira ou válvula de descarga. Se for observado falhas de filetes, flancos desgastados, amassamento dos filetes (espanado), caso seja constatado alguma não conformidade, substitua por outro original.
- d. Dimensões mínimas do Difusor: Bocal de saída 60 x 160 mm x Comprimento 400 mm;

15.5. VERIFICAÇÃO DO ESGUICHO PARA EXTINTOR TIPO ESPUMA MECÂNICA:

- a. Lave-o com água corrente sob pressão;
- b. Seque-o com jatos de ar comprimido seco;
- c. Inspeccione visualmente internamente e externamente, com auxílio de lupa, com aumento 4 a 7 vezes, não sendo admitido: trincas, rachaduras ou obstruções;
- d. Deve se ter um cuidado especial no adaptador quebra jato, porque não são admitidas: rebarbas, obstruções e partículas aderentes.

NOTA: Caso haja obstruções aderentes remova-a por ação mecânica não abrasiva, através de estilete ou jatos d'água sob pressão.

15.5.1. MONTAGEM DO CONJUNTO DE MANGUEIRA/ ESGUICHO DO ESPUMA MECÂNICA:

- a. Rosqueie o esguicho na mangueira, observando que deve ser no terminal com rosca M15x1,5. Visualmente podemos notar a diferença visto que esse terminal é mais comprido e o furo é cônico. O torque deve ser manual com média intensidade utilizando uma chave fixa adequada;
- b. Rosquear a outra extremidade da mangueira na válvula do extintor, o torque deve ser manual com média intensidade utilizando uma chave fixa adequada, após colocado a mangueira fixar a ponta do esguicho no suporte L localizado na base do extintor;
- c. Após a inspeção final e o resultado sendo satisfatório, colocar o lacre de inviolabilidade do INMETRO.

NOTA: Manutenção de terceiro nível deve ser executada conforme a Norma NBR 13485.

16 TRANSPORTE

O transporte de extintores de incêndio que são vasos de pressão e ao mesmo tempo equipamentos de combate ao fogo, pela sua importância, é necessário que eles cheguem aos destinos íntegros e prontos para o uso.

Para que isso ocorra, devemos seguir as instruções:

- a. Observe a posição para o transporte, indicada na embalagem;
- b. Amarre-os de forma conveniente para que não causem atrito, batidas ou quedas;
- c. Viaje em velocidade compatível com o veículo, na zona urbana e nas rodovias;
- d. Evite freadas bruscas e manobras violentas ou rápidas;
- e. Evite transportá-los em veículos fechados com temperaturas elevadas, o disco de segurança poderá romper e causar um acidente (risco e asfixia);
- f. Em caso de acidentes, isole e sinalize o local. Em caso de vazamento do extintor de incêndio, cubra-o com lona e informe "material não perigoso – base bicarbonato de sódio".

17 PRESERVAÇÃO

Os extintores BUCKA são projetados e fabricados para resistir condições ambientais

normalmente encontradas em locais tais como residências, prédios habitacionais e comerciais e indústrias.

Todavia, quando o produto estiver sendo utilizado em ambientes ou condições agressivas como estão relacionadas abaixo, estes devem ser submetidos a inspeções com maior frequência.

- 17.1.** Deverão permanecer na embalagem original ao abrigo da chuva, umidade, vibração e temperatura ambiente compreendida entre 5°C a 45°C.
- 17.2.** Na sua ancoragem (parede, coluna, equipamento, veículo etc.) deverão ser fixados de maneira apropriada ao tipo de ancoragem, ao abrigo da chuva, exposição direta dos raios solares, afastados de fontes de calor (fornos, estufas e similares). O local da fixação deve estar afastado de vibrações incomuns (prensas excêntricas, de fricção, guilhotinas e outros equipamentos que causem vibrações similares).
- 17.3.** Não é aconselhável instalar os extintores em ambientes com atmosfera corrosiva, contudo, se não puder ser ativado, deve ser protegido com pintura, tratamento ou adequação de componentes próprios (consultar o departamento técnico da BUCKA).
- 17.4.** O recipiente deve estar sempre limpo, isento de substâncias, poeira e resíduos diversos. Para limpeza, utilize pano limpo e úmido com sabão neutro e outro seco, tendo cuidado para não tirar ou danificar o selo de Garantia e INMETRO.
- 17.5.** Manter limpo a mangueira da mesma forma do recipiente, tendo o cuidado para não a desmontar com a válvula e não obstruir o bico de saída.
- 17.6.** Manter limpo a válvula com os mesmos cuidados dos itens anteriores, principalmente com o lacre e a trava de segurança para que não haja ruptura.
- 17.7.** Observe atentamente se todos os componentes, selos e lacres são originais e mais os de vistoria interna (se houver) estão preservados. Caso contrário, notifique o responsável.

NOTA: A inobservância da precaução acima poderá causar a corrosão do recipiente e nos componentes do extintor, podendo em muitos casos impedir o seu funcionamento. Graus de corrosão acentuados abreviam o seu tempo de utilização e por ser um recipiente de pressão, poderá apresentar vazamento ou em casos extremos chegar até a ruptura.

Fica impedida a realização de ensaio hidrostático de extintores de incêndio cujos componentes não estejam disponíveis no mercado, o que implicaria na perda de Garantia de Funcionalidade. "Não são permitidas adaptações". Estes extintores de incêndio deverão ser condenados, não sendo permitido seu retorno para operação.

18 GARANTIA

Os extintores de incêndio fabricados pela BUCKA têm 01 (um) ano de garantia e para os extintores série pró que tem entre 3(três) a 5(cinco) anos de garantia contra eventuais defeitos de fabricação que os torne impróprios ou inadequados ao uso que se destinam, contados a partir da data da entrega, desde que o produto não tenha sido violado e/ou danificado, e que tenham sido observados os cuidados necessários para Preservação e Manutenção.

Esta garantia cobrirá exclusivamente o fornecimento ou reparo do extintor em nossa fábrica. Para tanto a BUCKA, deverá ser imediatamente notificada por escrito dos defeitos ocorridos, para verificá-los.

18.1. Invalidade da Garantia:

A Garantia fica automaticamente invalidada se:

- a. Não for apresentada a Nota Fiscal de Venda no Brasil, ou documento fiscal equivalente.*
- b. O produto tiver seu lacre violado, for aberto para conserto, manuseado ou tiver as condições originais alteradas por pessoa sem prévia autorização expressa da Bucka.*
- c. A gravação do produto for removida ou alterada.*
- d. O produto for utilizado em ambientes sujeitos a gases corrosivos, umidade excessiva, ou em locais com altas/baixas temperaturas, acidez etc.*
- e. O produto sofrer qualquer dano por acidente (quebra), ou agente da natureza (raio, enchente, maresia etc.).*
- f. O produto for utilizado em desacordo com as instruções.*

NOTA: Esta Garantia é válida apenas em território brasileiro.

Os extintores devem ser ensaiados hidrosticamente a cada 05 (cinco) anos, caso não ocorra um dos eventos:

- a.** Corrosão interna e externa acima do grau F1, conforme Norma ABNT NBR 12962;
- b.** Choques mecânicos ou quedas, que causem mossas (amassamentos);
- c.** Ação de arco elétrico ou chama aberta (maçarico);
- d.** Ação do fogo;
- e.** Impactos que causem deslocamento de material;
- f.** Rachaduras, trincas ou dobras de laminação;
- g.** Após aprovação do ensaio hidrostático, deve ser registrada a punção o ano, logotipo ou marca e o termo "VIST";
- h.** Registrar também o ensaio hidrostático da mangueira, da válvula de descarga e capacidade volumétrica do cilindro.

NOTA: Se um dos eventos ocorrer, avaliá-lo conforme a Norma ABNT NBR 12962 e executar a ação especificada;

Se o extintor for submetido ao fogo e a tinta se apresentar carbonizada, descartar o extintor sumariamente, dispensando-o do ensaio hidrostático.

Fica impedida a realização de ensaio hidrostático, caso os componentes necessários para execução de manutenção não estejam disponíveis no mercado, o que implica a perda da garantia de funcionalidade. "Não são permitidas adaptações". Assim, condenando-as o seu retorno para a operação.

Informamos que a BUCKA se reserva o direito de alterar e/ ou cancelar este manual, sem aviso prévio, mas está sempre aberta para receber críticas e/ ou sugestões, visando com isso a constante melhoria da qualidade do seu produto.